Relatório de Autoavaliação

2020/2021

Equipa de Autoavaliação:
Ana Cristina Lousada, Ana Filipe Fonseca, Basílio Mendes, Benedito Mendes, Cláudia Melo, Cláudia Silva, Ilda Maria Celeiro, Joana Ferro, Maria Adelaide Matos, Maria Fernanda Pinto Correia, Tatiana Valente Ferreira
Consultoria externa:
Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Oeiras, maio de 2021

MMA © 2011

Índice

Índice de Siglas 4
Índice de Figuras 5
Índice de Gráficos 6
Índice de Tabelas 8
1. INTRODUÇÃO 9
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARNAXIDE – PORTELA ..11
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AECP 12
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação 12
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados 13
3.3. Metodologia adotada 16
3.3.1. Enquadramento 16
3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação 17
3.3.3. Questionários 19
3.3.4. Grelha de Autoavaliação 22
3.3.4.1. Enquadramento 22
3.3.4.2. Resultados académicos avaliados 24
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação 28
3.4.1. Enquadramento 28
3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação 28
3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação 28
3.4.2.2. Questionários 32
3.4.2.2.1. Taxa de adesão 33
3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente 34
3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente 37
3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos 41
3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação 44
3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários 47
3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria 49
3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA 50
3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA 56
3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS 61
3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS 67

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS 72

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 78

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS 94

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 97

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE 101

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 106

Bibliografia 112

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AECP – Agrupamento de Escolas Carnaxide – Portela

AM - Ações de Melhoria

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

JI – Jardim de Infância

GAA – Grelha de Autoavaliação

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação 15

Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação 16

Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação 18

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação 18

Figura 5 – Conceitos chave da GAA 22

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios 23

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados 23

Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner (3.º Ciclo - Geral e Artístico) 25

Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner (2.º Ciclo - Geral e Artístico) 25

Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Amélia Vieira Luís (1.º Ciclo - Ensino Geral) 25

Figura 11 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos 26

Figura 12 – Percentagem de alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner que concluem o 2.º ciclo em dois anos 26

Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos 26

Figura 14 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 27

Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD) 17

Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo 29

Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB 30

Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB 31

Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar 31

Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo 33

Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo 34

Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB 35

Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB 35

Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar 36

Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo 37

Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos 38

Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB 38

Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º e 3.º CEB 39

Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB 39

Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar 40

Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo 41

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB 42

Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB 42

Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar 43

Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas 44

Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo 44

Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas 45

Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB 45

Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB 46

Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar 46

Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo 47

Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB 47

Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB 48

Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar 48

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1 50

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1 54

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2 56

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2 59

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3 61

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3 65

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4 67

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4 71

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5 72

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5 76

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6 78

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6 90

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7 94

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7 96

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8 97

Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8 100

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9 101

Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9 104

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountabillity*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada da autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Assim, o novo paradigma da Educação estabelecido pela legislação em vigor impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A reduzida formação existente na área da autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico e científico em áreas como a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARNAXIDE – PORTELA [1]

O Agrupamento de Escolas Carnaxide – Portela (AECP) situa-se no concelho de Oeiras, na união de freguesia de Carnaxide-Queijas e foi constituído em 2005. É composto por três estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica Sophia de Mello Breyner (escola sede), pela Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância Amélia Vieira Luís e pelo Jardim de Infância Tomás Ribeiro.

Na sequência da aplicação das medidas de apoio às populações carenciadas, como resposta às necessidades e expetativas dos residentes, previstas no despacho normativo n.º 55/2008 de 23 de outubro, e numa perspetiva de promoção do sucesso educativo de todos os alunos, particularmente as crianças e jovens em risco de exclusão social e escolar, em contexto socioeducativo desfavorecido, o AECP passou a integrar o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) em 2006/2007.

A população escolar do agrupamento é resultante da reunião da área de influência pedagógica dos três estabelecimentos de ensino, que se define pela área limitada a norte, por Alfragide, a Este, por Monsanto, a Sul, por Algés (Miraflores) e a Oeste por Carnaxide. Assim, a população escolar é constituída, essencialmente, por alunos provenientes das zonas de Outurela – Portela, Alto dos Barronhos, Alto do Montijo, Salregos, Bairro 18 de Maio, Bairro dos Moinhos e Encosta da Portela.

De acordo com a avaliação externa realizada em 2016/2017, 8,5% dos alunos eram estrangeiros e 73% beneficiavam de auxílios económicos da ação social escolar. Quanto às habilitações académicas, 1% dos pais e das mães dos alunos detinham formação superior e 8% o ensino secundário. No que respeita à sua ocupação profissional, 3% exerciam atividades de nível superior e intermédio. Assim, o AECP quando comparado com as restantes escolas públicas apresentava valores nas variáveis de contexto desfavoráveis.

Atualmente, o AECP é frequentado por um total de cerca de 500 alunos desde a Educação Pré-escolar ao 3.º Ciclo e dispõe de 38 docentes e 29 funcionários não docentes.

[1] A caracterização do AECP foi baseada no seu Projeto Educativo e último Relatório de Avaliação Externa.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AECP

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

O objetivo da constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) foi a representação de toda a comunidade educativa, criando uma equipa em que qualquer elemento está apto a transmitir com eficácia os seus conhecimentos sobre a organização escolar. Esta equipa integra um elemento da direção (também docente), quatro docentes (representantes de cada ciclo de ensino), coordenadora TEIP, uma assistente técnica, uma assistente operacional, um encarregado de educação e um aluno.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

Assim, a EAA é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
  - Maria Fernanda Pinto Correia
- Representante da Direção
  - Maria Adelaide Matos (Subdiretora)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
  - Ana Cristina Lousada (Docente do 3.º Ciclo)
  - Ana Filipe Fonseca (Docente do 1.º CEB e Coordenadora TEIP)
  - Cláudia Melo (Docente do 1.º Ciclo)
  - Ivo Gomes (Docente do 2.º Ciclo)
  - Tatiana Valente Ferreira (Educadora)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
  - Cláudia Silva (Assistente Técnica)
  - Anabela Rodrigues teixeira (Assistente Operacional)
- Representante dos Alunos
  - Basílio Mendes (7.º A)
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)
  - Benedito Mendes

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o "processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados".

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

O AECP tem vindo a consolidar uma cultura de autoavaliação ao longo dos anos, ainda que através de processos diferenciados de avaliação, formal e informal. Em 2014/2015 adotou o modelo CAF, com vista a encetar um processo de autoavaliação mais estruturado e sistematizado. No seguimento do diagnóstico, iniciou a fase de implementação do respetivo do PAM (Plano de Ações de Melhoria), destinado a superar as fragilidades e/ou constrangimentos evidenciados, de forma a atingir os objetivos do PE. Durante os anos letivos seguintes, as ações do PAM incidiram nas áreas primordiais do agrupamento: "Melhoria das Aprendizagens (Sucesso Educativo)"; "Melhoria das Aprendizagens (Indisciplina/ Envolvimento dos Alunos)"; "Melhoria do Ambiente Escolar (Pessoal Não Docente)" e "Melhoria do Ambiente Escolar (Comunicação Interna e Comunicação Externa)". No ano letivo 2017/2018 aplicou-se o

Observatório de Indisciplina através de aplicação de questionários aos vários setores da comunidade educativa.

Em 2020/2021, o AECP sentiu a necessidade de iniciar um novo ciclo alicerçado na CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu PE.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

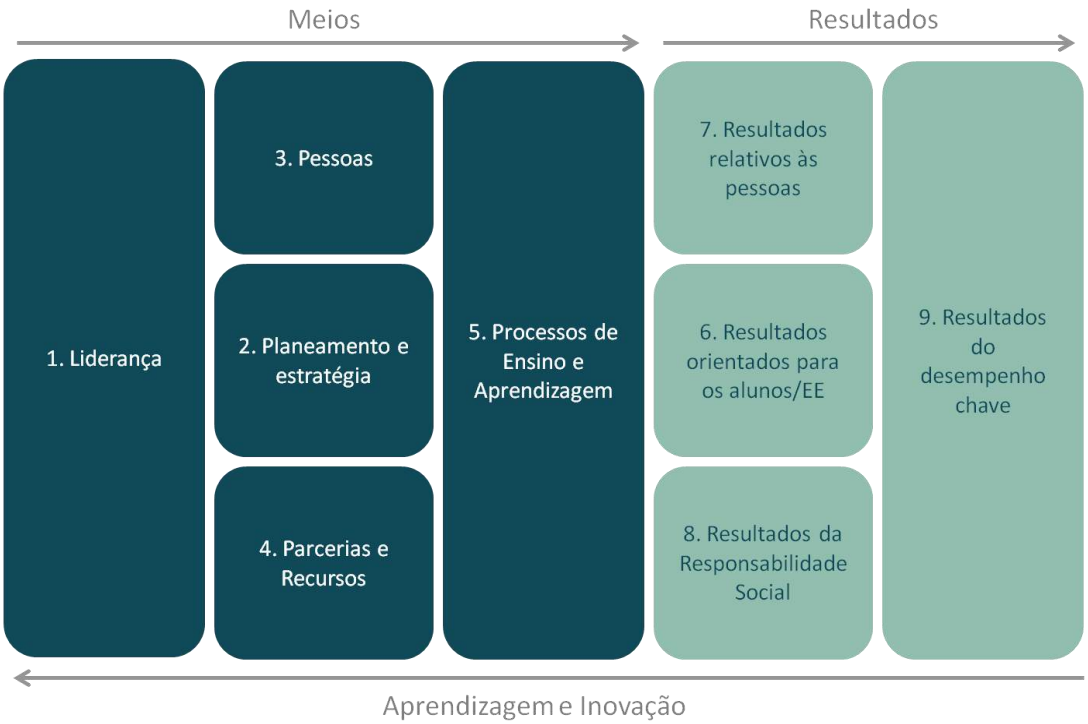


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/encarregados de educação, tendo o último critério tem em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:



Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AECP, através da análise do seu PE, do Relatório TEIP, do último PAM e Relatório de Avaliação Externa. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do agrupamento.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. O critério sobre o ensino e aprendizagem foi o que obteve uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade nas práticas pedagógicas.

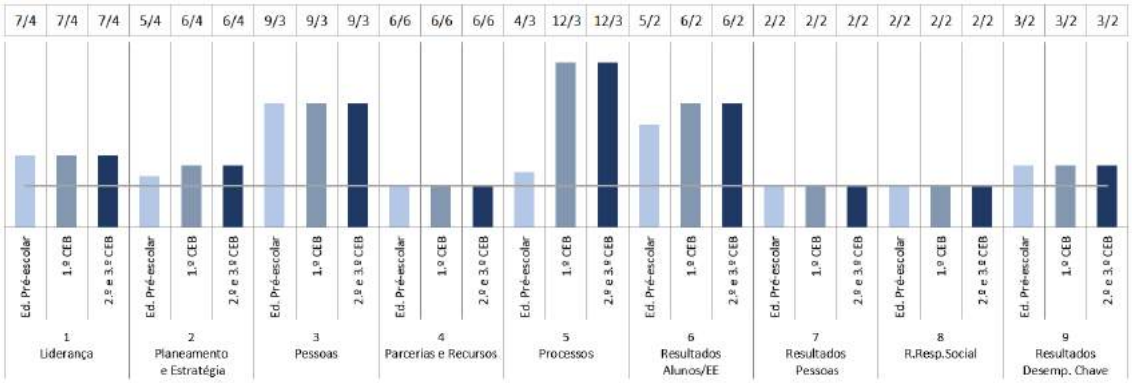


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:



Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AECP (etapa um a nove):

Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Reunião sobre o Planeamento Estratégico de 2020/2021 e Modelo de Autoavaliação CAF Educação	x						
Definição do Planeamento Estratégico de 2020/2021	x						
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	x	x					
Construção dos questionários online e em papel			x				
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários				x			
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação			x				
Preenchimento da Grelha de autoavaliação			x	x			
Tratamento estatístico dos questionários online e em papel					x		
Elaboração do Relatório de Autoavaliação					x		
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria						x	
Seleção de ações de melhoria						x	
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)							x

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e na implementação do modelo CAF Educação no agrupamento e teve lugar no dia 9 de outubro de 2020. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AECP (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre outubro e início de dezembro);
b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA (grelha de autoavaliação) no dia 26 de novembro de 2020. A EAA preencheu a GAA de dezembro de 2020 a abril de 2021;
c) No dia 13 de janeiro de 2021 realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD e ao PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
d) Os inquiridos (PD, PND, alunos e pais/EE) responderam aos questionários num período de cerca de treze semanas (período de inquirição foi estendido devido ao confinamento);
e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de abril de 2021;
f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de maio de 2021.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do PD, do PND, dos alunos e dos pais/EE do agrupamento.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 13 de janeiro realizou-se, por videoconferência, a sessão de sensibilização, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança do PD e PND, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. Posteriormente foram distribuídos aleatoriamente os códigos com a hiperligação de acesso aos questionários, bem como a informação relativa ao período de que os inquiridos dispunham para responder.

Os questionários aplicados aos alunos (4.º ano do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB) e aos pais/EE do agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada a escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS. Foi também dada a alternativa de alguns pais/EE responderem ao questionário em suporte de papel.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º anos, o questionário foi adaptado para as suas caraterísticas, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo.

Os códigos de acesso ao questionário foram facultados aos alunos no momento de aplicação do questionário e a maioria respondeu dentro do seu horário escolar. A meio da inquirição, devido ao fecho das escolas (pandemia), o diretor de turma/professor titular de turma/educador disponibilizaram os restantes código e links por email.

Todos os pais/EE receberam, via e-mail, e/ou em mão um esclarecimento relativo a todo o processo, designadamente sobre a importância da sua participação.

Os inquiridos poderiam preencher o questionário em qualquer local desde que tivessem acesso a um computador, internet, hiperligação de acesso e o código.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

A EAA tinha disponíveis códigos extra para cada público-alvo e ciclo, em caso de extravio.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP e o Infoescolas. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e oportunidade de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

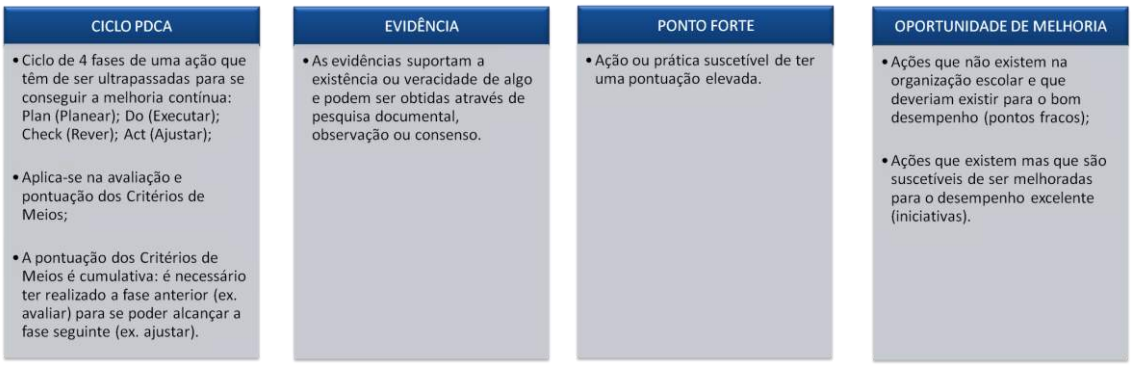


Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	**0**
P	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	**1**
(Planear)	Existem ações devidamente planeadas	**2**
D	As ações estão em fase de implementação	**3**
(Executar)	As ações estão implementadas	**4**
C	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	**5**
(Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	**6**
A	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	**7**
(Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	**8**
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	**9**
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	**10**



Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	**0**
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	**1**
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	**2**
Os resultados demonstram uma tendência estável	**3**
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	**4**
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	**5**
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	**6**
Os resultados demonstram um progresso substancial	**7**
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	**8**
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	**9**
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	**10**

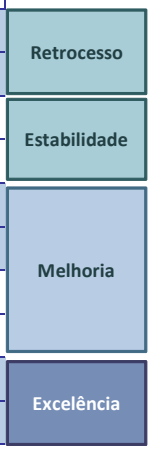


Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA decidiu dividir as tarefas no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências. Assim, a atribuição de pontuação foi realizada em subgrupos, tendo a EAA reunido no início, no meio e no final deste processo para definir, regular, validar e compilar todo o trabalho efetuado.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No *Critério 9 - Resultados de Desempenho Chave*, a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- O número de estágios organizados para os alunos;
- O posicionamento da escola nos "rankings" das provas finais;
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos;
- A percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica;
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano;
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano;
- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias;
- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa);
- O número de alunos no Quadro de Excelência;
- A percentagem de alunos retidos por faltas;
- As taxas de retenção ou desistência.

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (http://infoescolas.mec.pt) sobre o AECP.

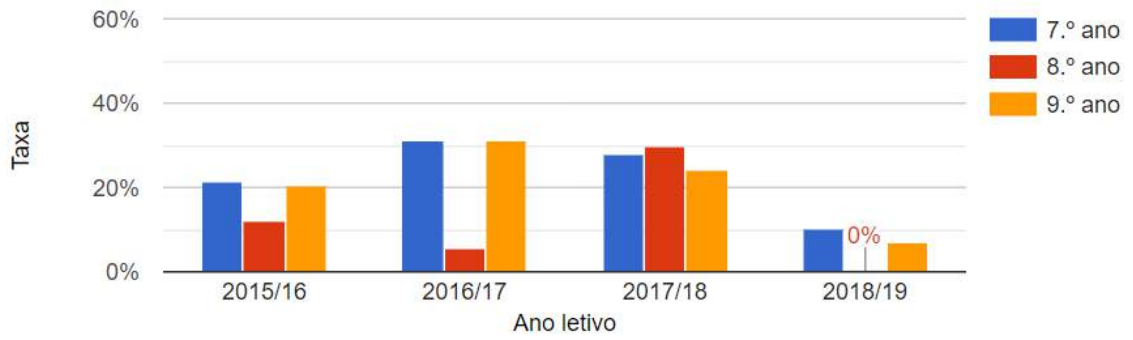


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner (3.º Ciclo - Geral e Artístico)

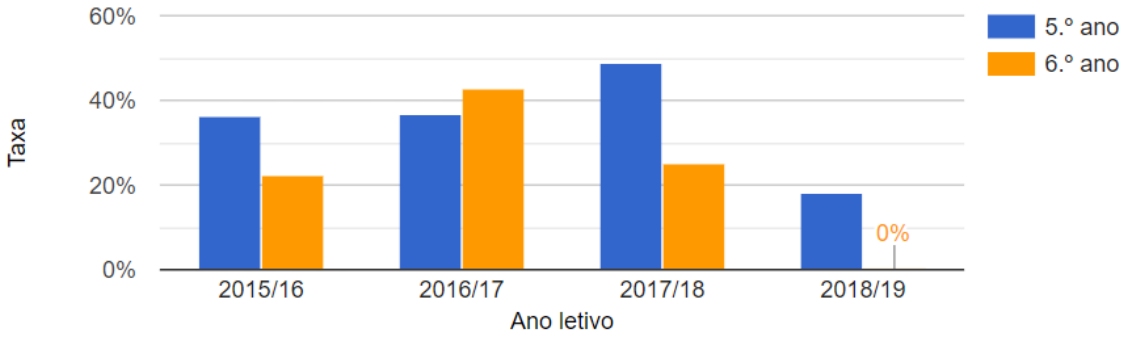


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner (2.º Ciclo - Geral e Artístico)

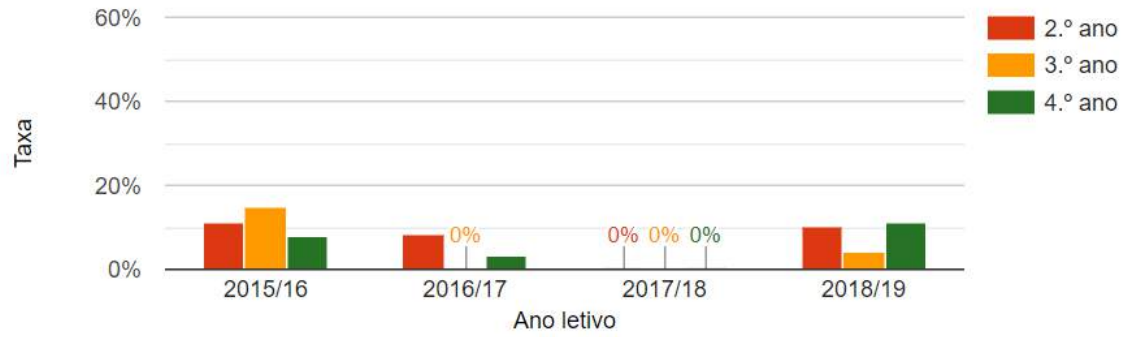


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica Amélia Vieira Luís (1.º Ciclo - Ensino Geral)

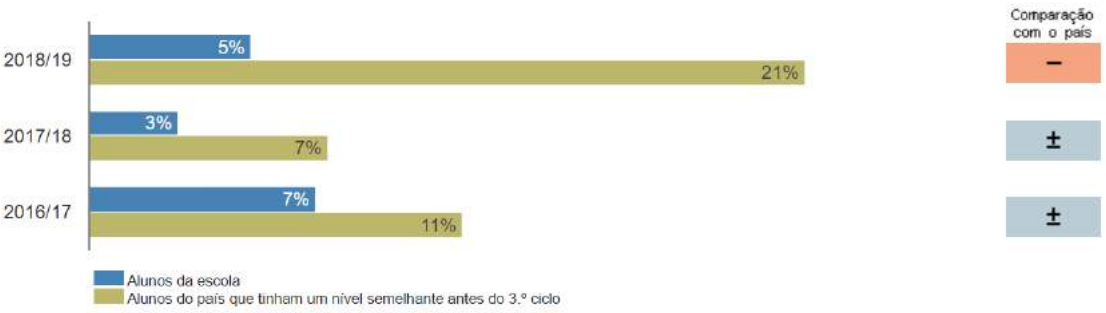


Figura 11 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

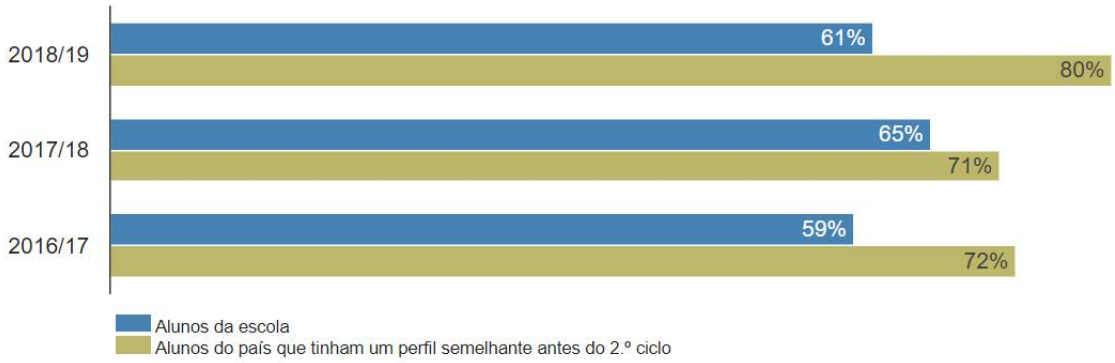


Figura 12 – Percentagem de alunos da Escola Básica Sophia de Mello Breyner que concluem o 2.º ciclo em dois anos

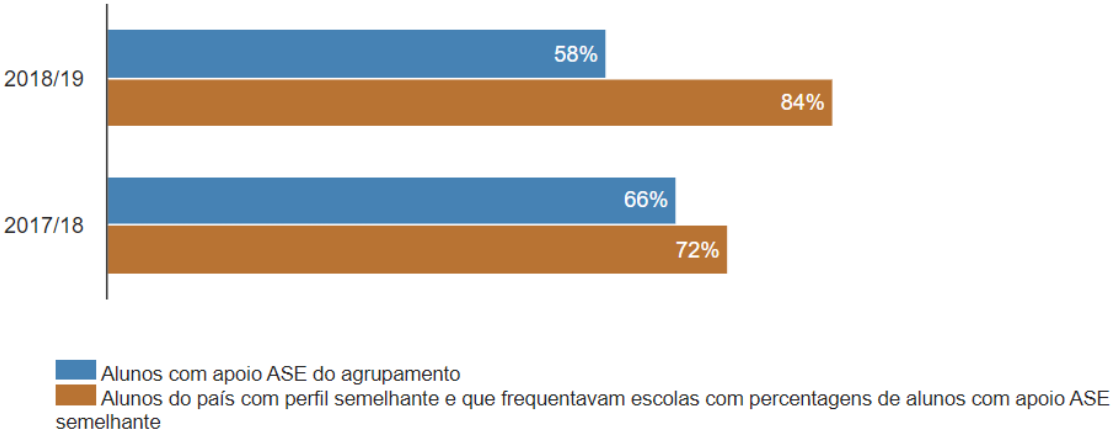


Figura 13 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos

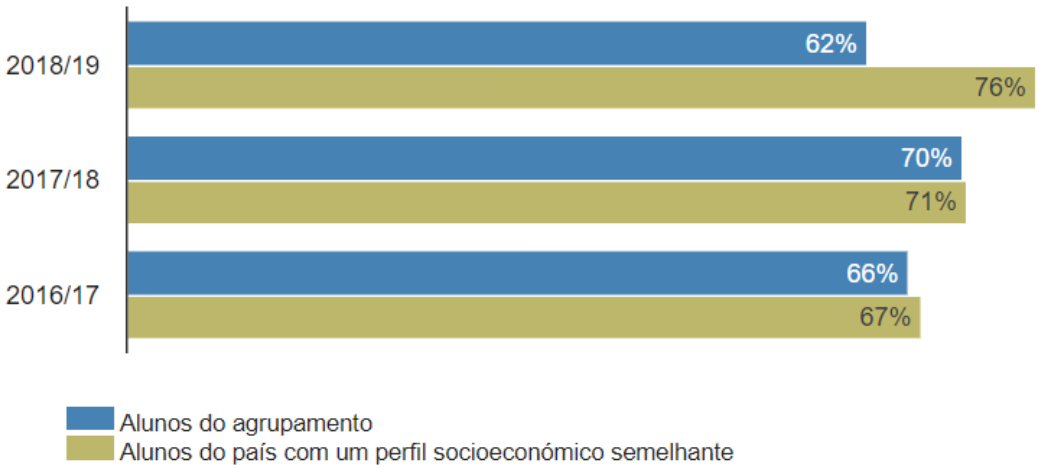


Figura 14 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

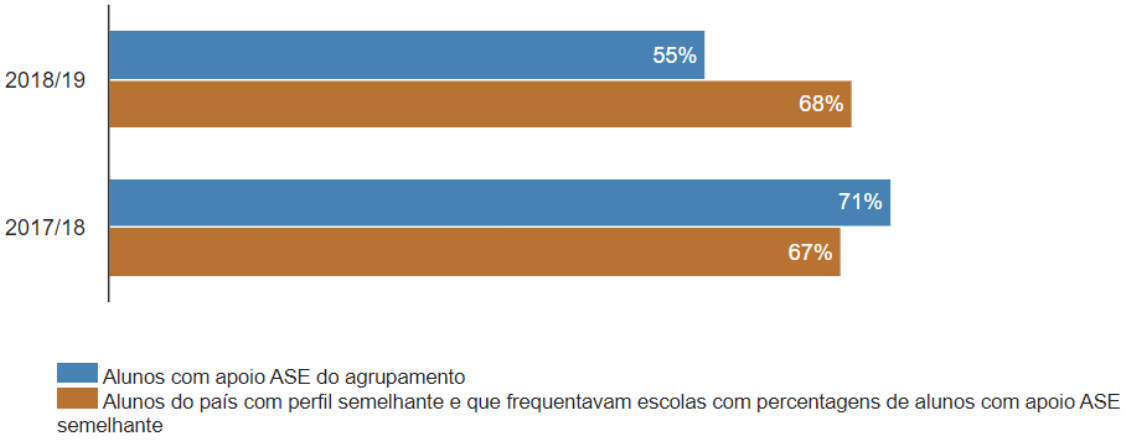


Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

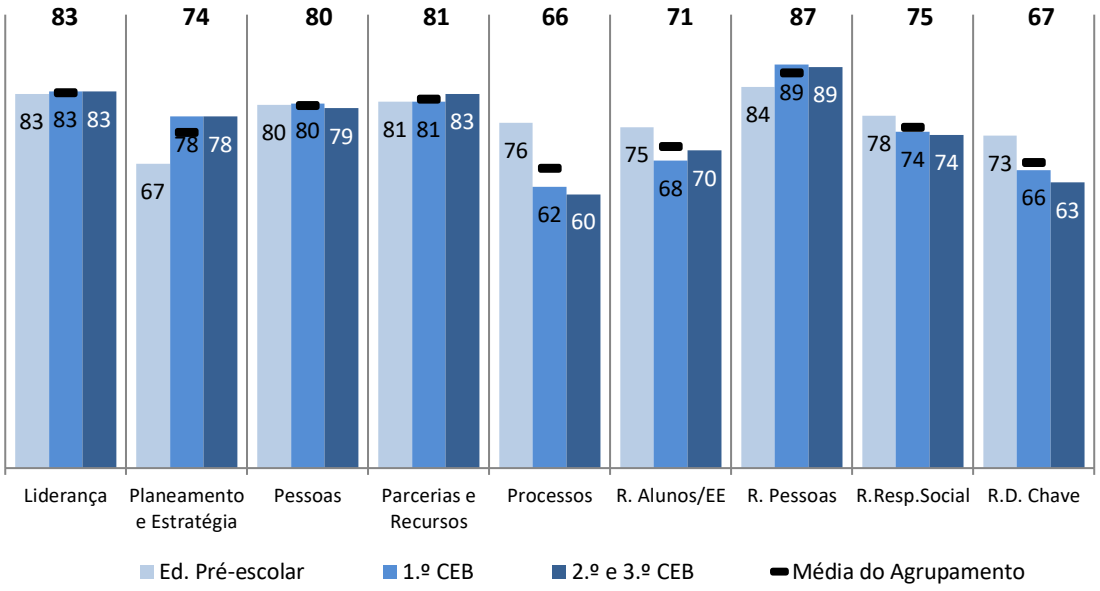


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- O critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) apresenta a média mais elevada relativamente aos restantes critérios e o critério 5 (Processos) apresenta a média mais baixa;
- Comparativamente com o diagnóstico de 2014/2015, evidencia-se uma melhoria das médias em todos os critérios com exceção do critério 5 (processos);
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), a maioria das ações desenvolvidas pelo agrupamento estão planeadas, implementadas, revistas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), a maioria demonstra um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados do agrupamento.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e oportunidades de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

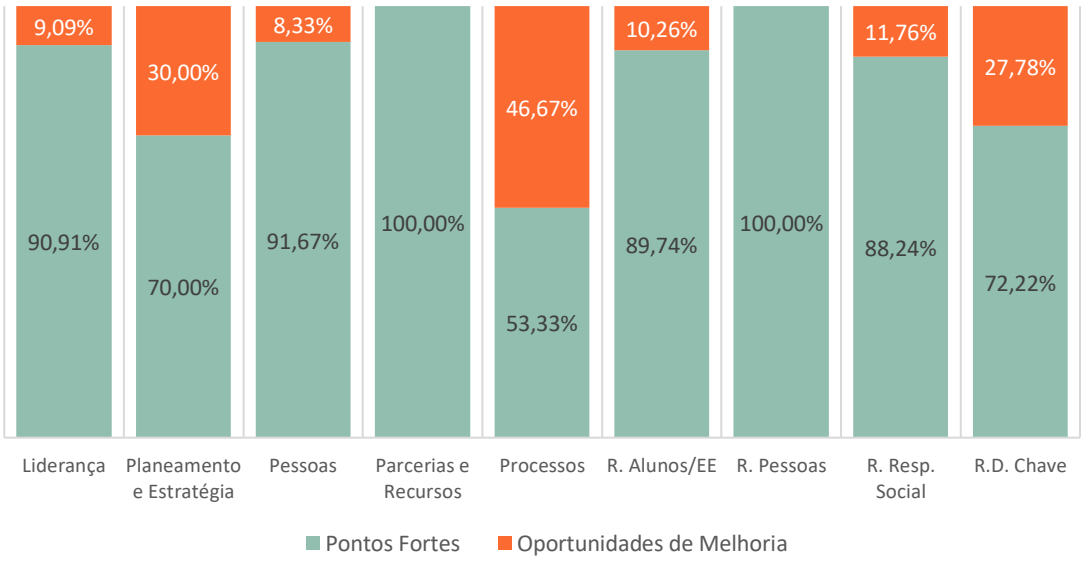


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB

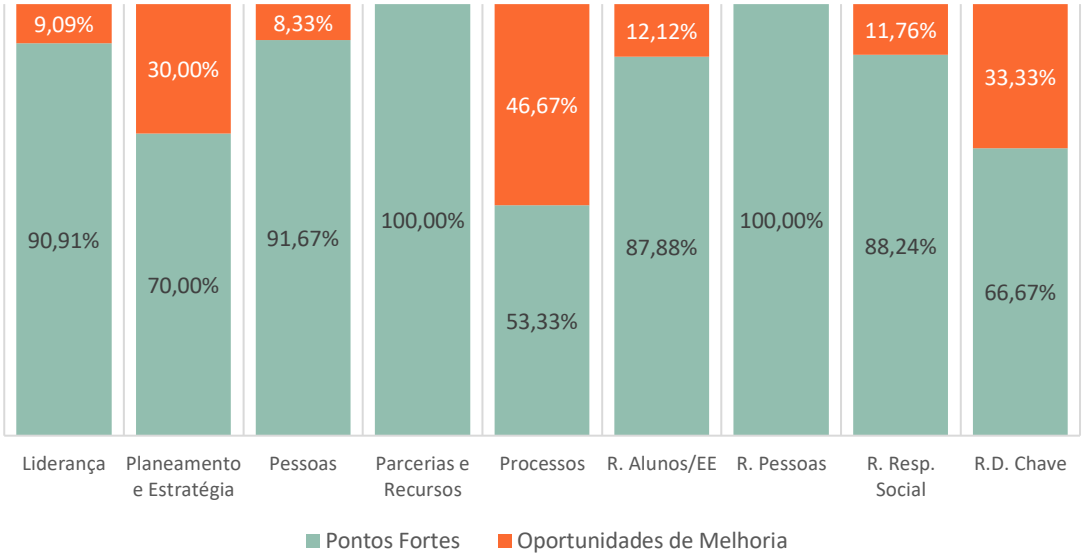


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB

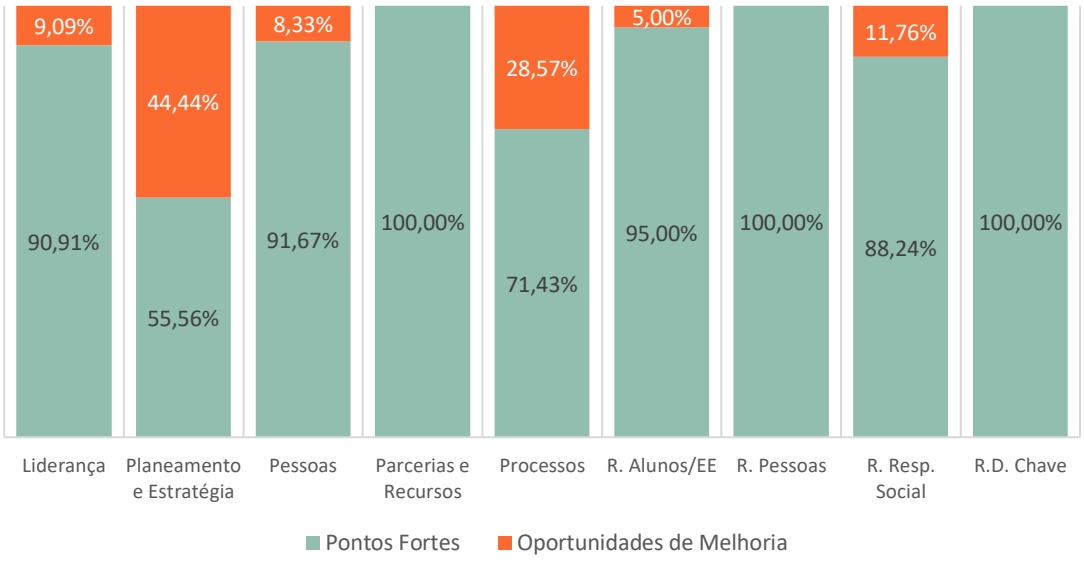


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos e critérios da CAF Educação. O critério 5 (Processos) é o critério que apresenta a maior percentagem de oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com exceção da Educação Pré-escolar.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas dez respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas
    - No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi de 74%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em cada ciclo, grupo-alvo e escola a percentagem é variável). Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
    - Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8 ou inferior a 7,5.
- Para a seleção de oportunidades de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas
    - Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30%, foram selecionados como oportunidade de melhoria. Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem,

logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);

- Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como oportunidades de melhoria. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 7 ou inferior a 6,5.

- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou oportunidades de melhoria), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:

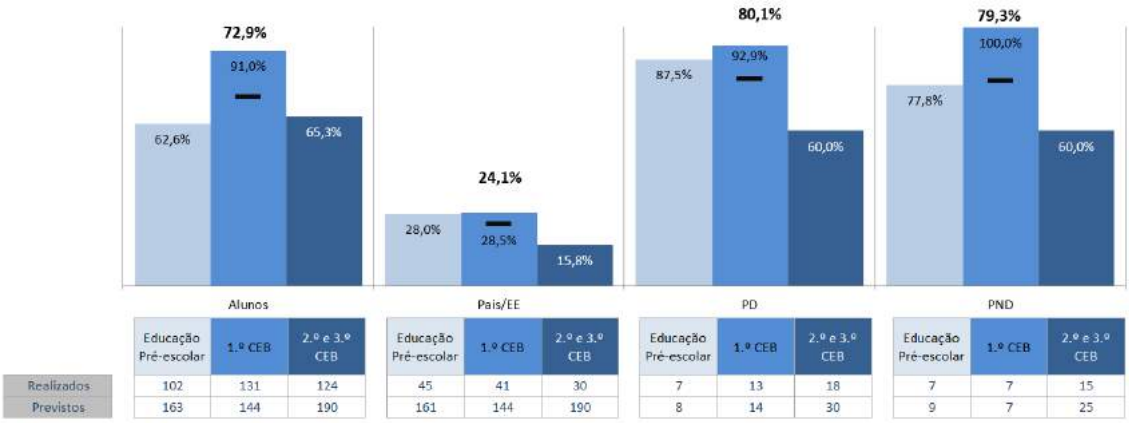


Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O *gráfico 6* mostra que a adesão dos alunos, do PD e PND do 1.º CEB e do PD e PND da Educação Pré-escolar foi bastante positiva (superior a 75%). No entanto, é importante sensibilizar os restantes grupos e ciclos, principalmente os pais/EE do agrupamento para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

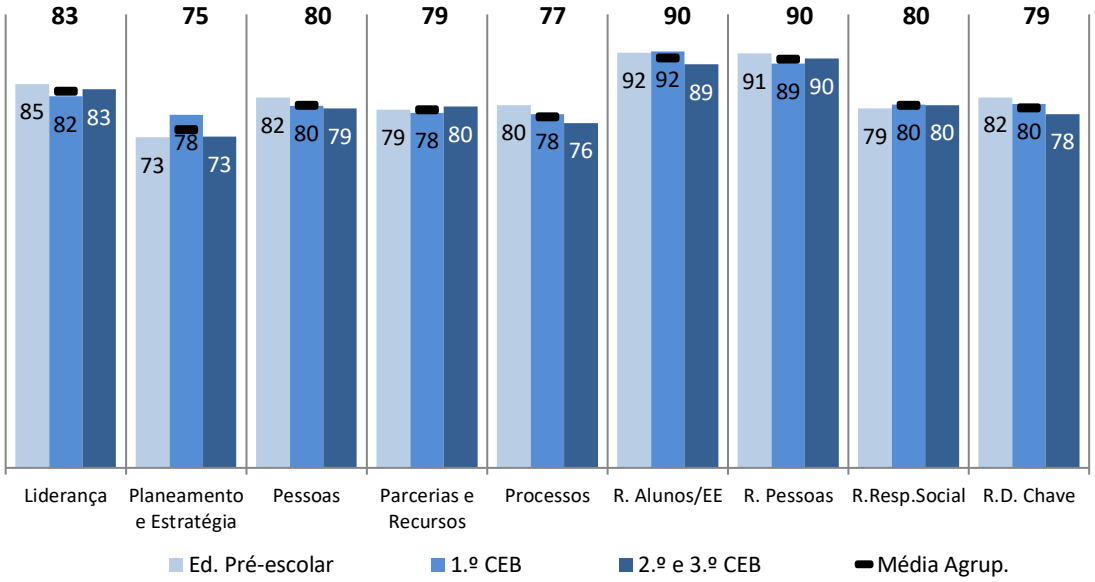


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O *gráfico 7* evidencia uma opinião bastante positiva por parte do PD do agrupamento, com destaque para a Educação Pré-escolar. Constata-se também que os critérios 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) e 7 (Resultados relativos às Pessoas) apresentam a média mais elevada relativamente aos restantes critérios, ao contrário do critério 2 (Planeamento e Estratégia) que regista a média mais baixa.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria na média global dos questionários do PD do agrupamento.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

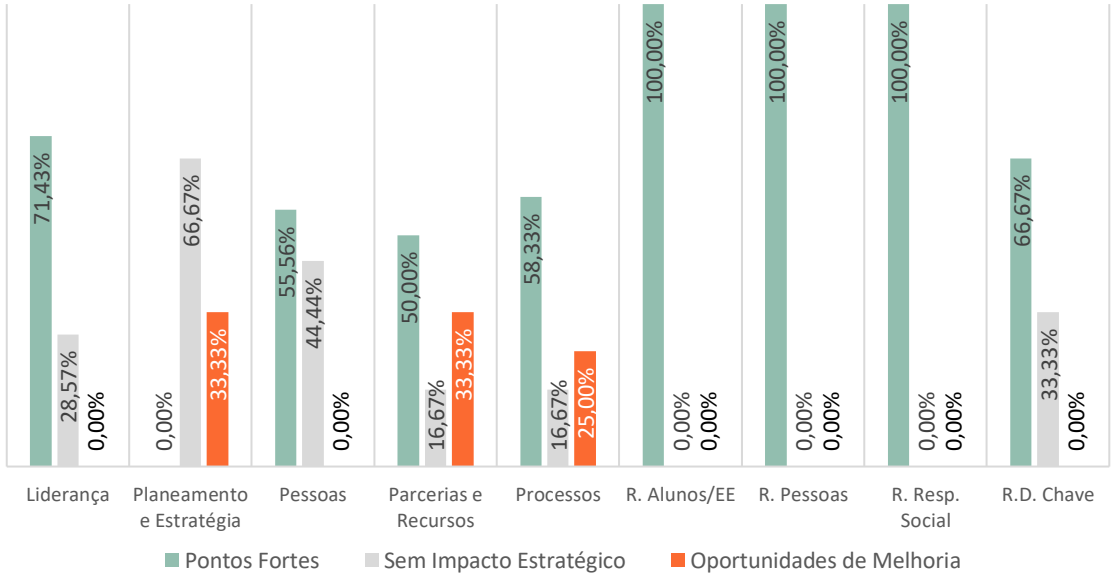


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB

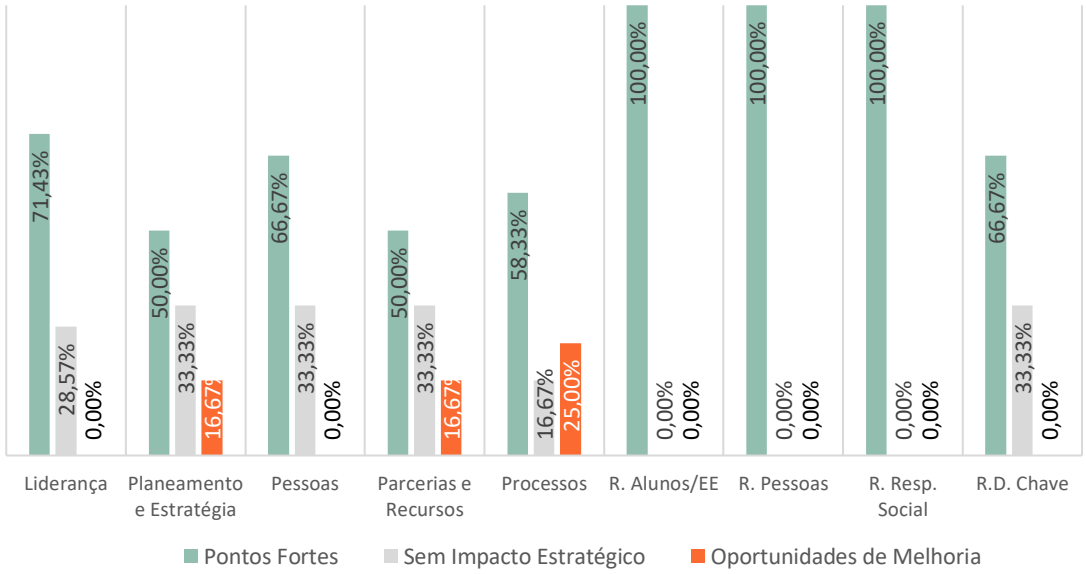


Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

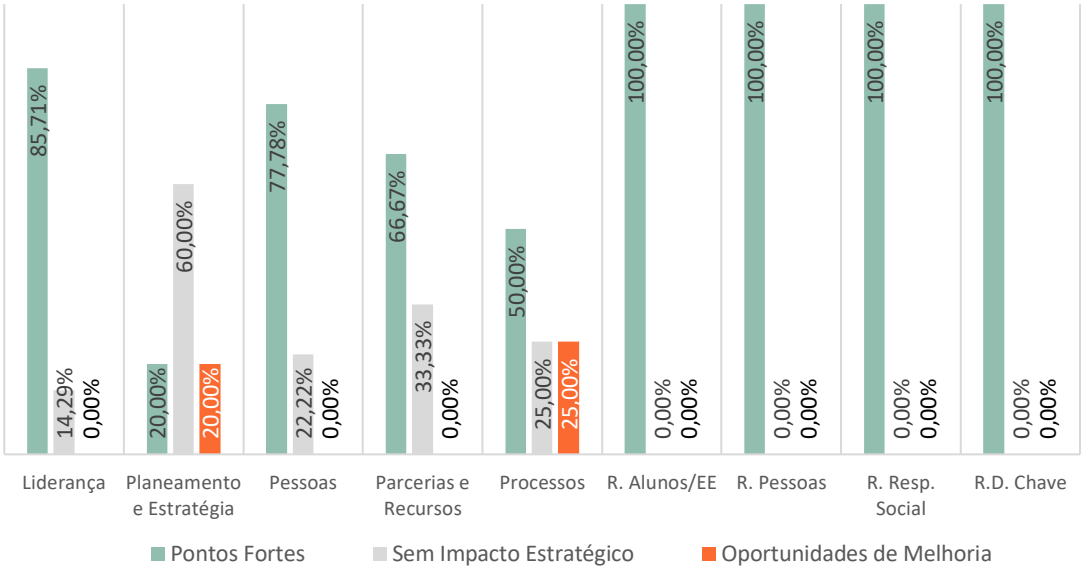


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

Da leitura dos *gráficos 8, 9, e 10* conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar. No entanto, não se pode deixar de registar a percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico nos critérios de meios.

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

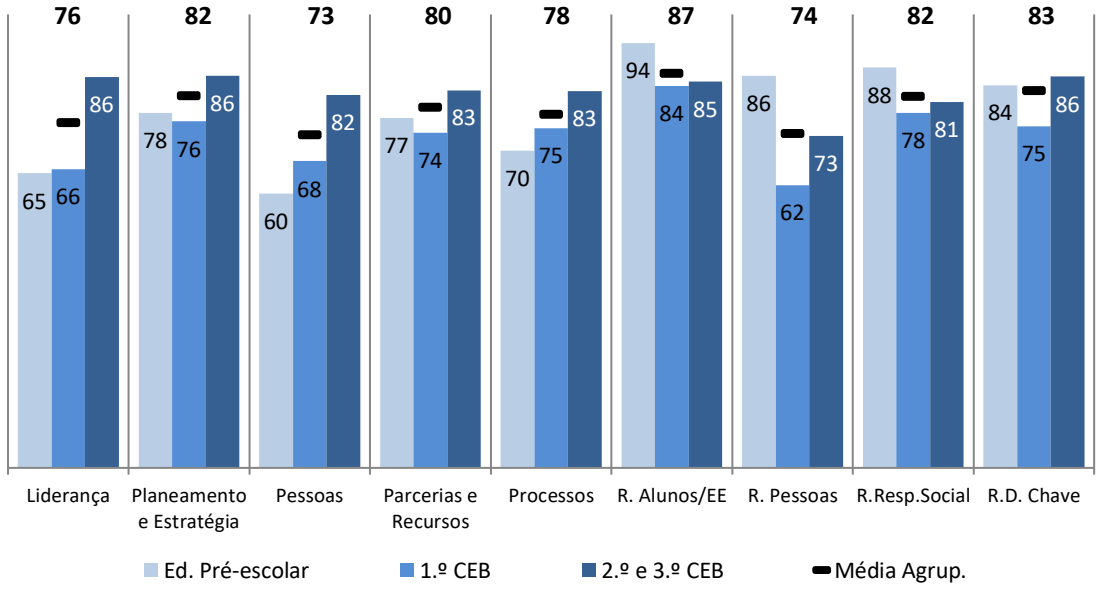


Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do *gráfico 11* conclui-se que existe uma opinião positiva por parte do PND do agrupamento. Verifica-se uma variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 2.º e 3.º CEB que apresenta uma média global superior à média do agrupamento. Constata-se também que o critério 3 (Pessoas) apresenta a média mais baixa relativamente aos restantes critérios, tal como no diagnóstico de 2014/2015.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria significativa na média global dos questionários do PND do agrupamento.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

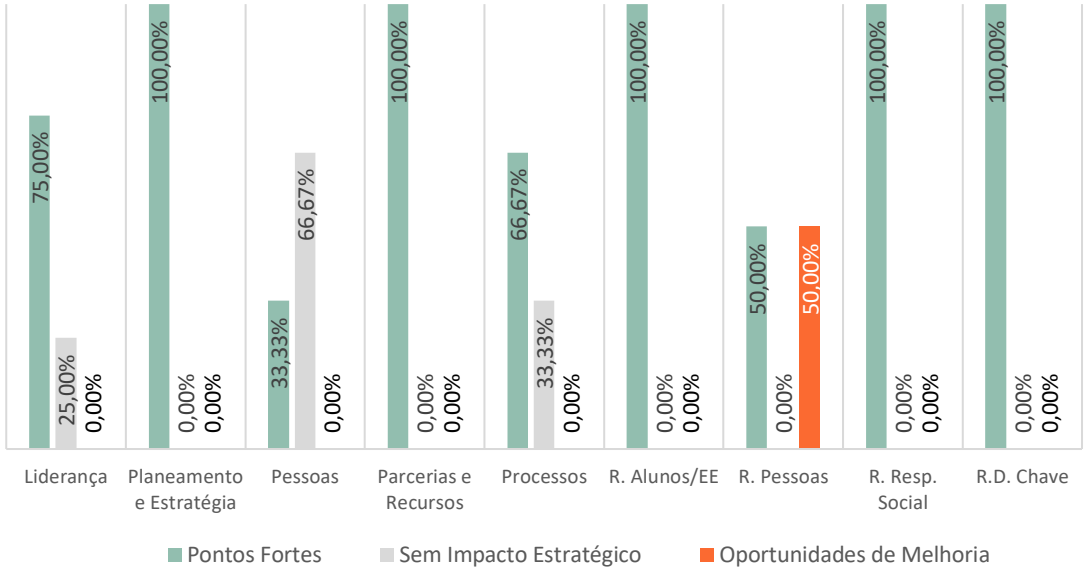


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos

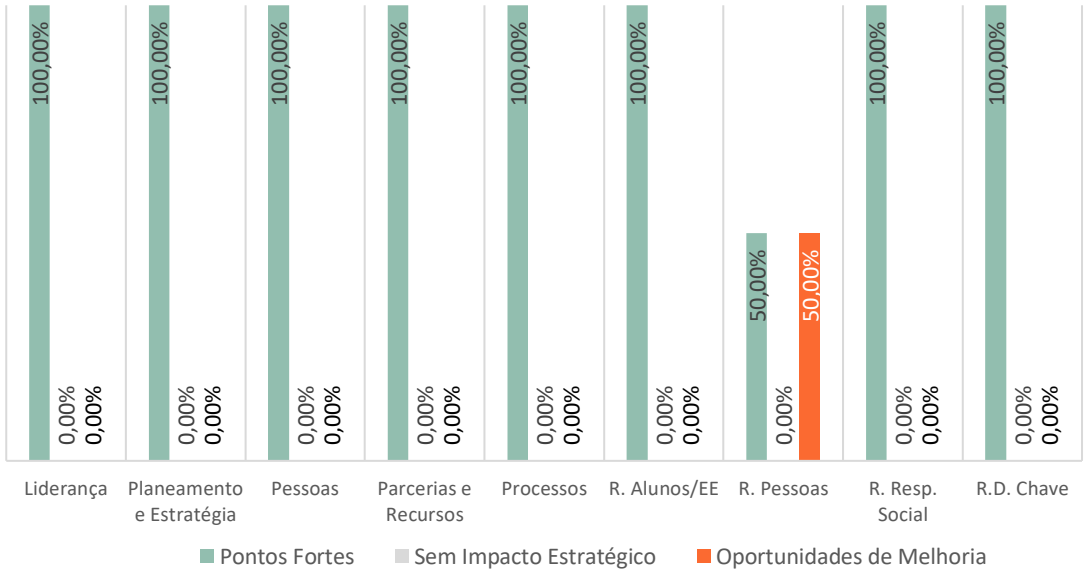


Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB

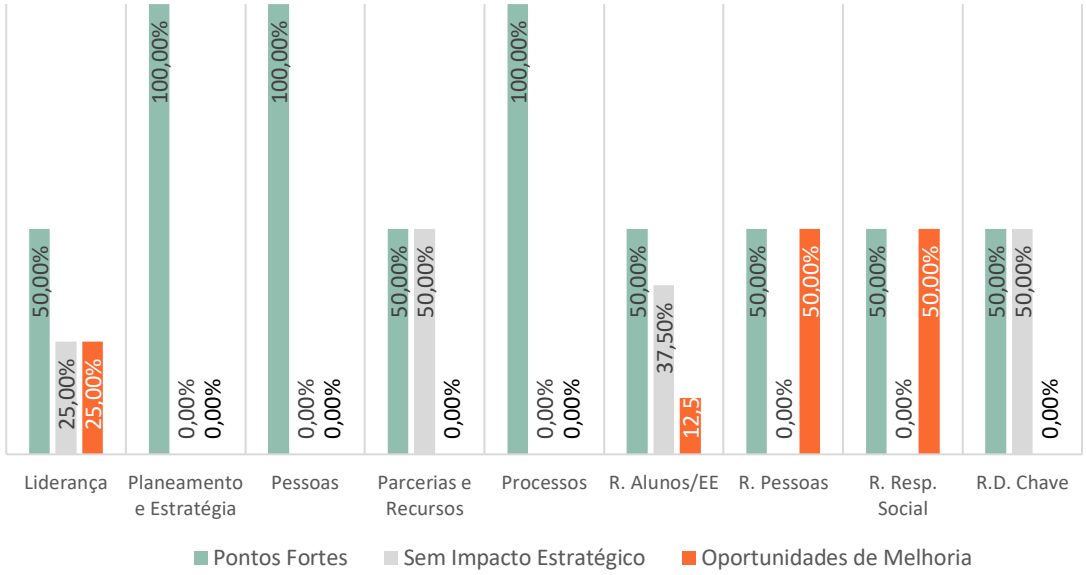


Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND do 2.º e 3.º CEB

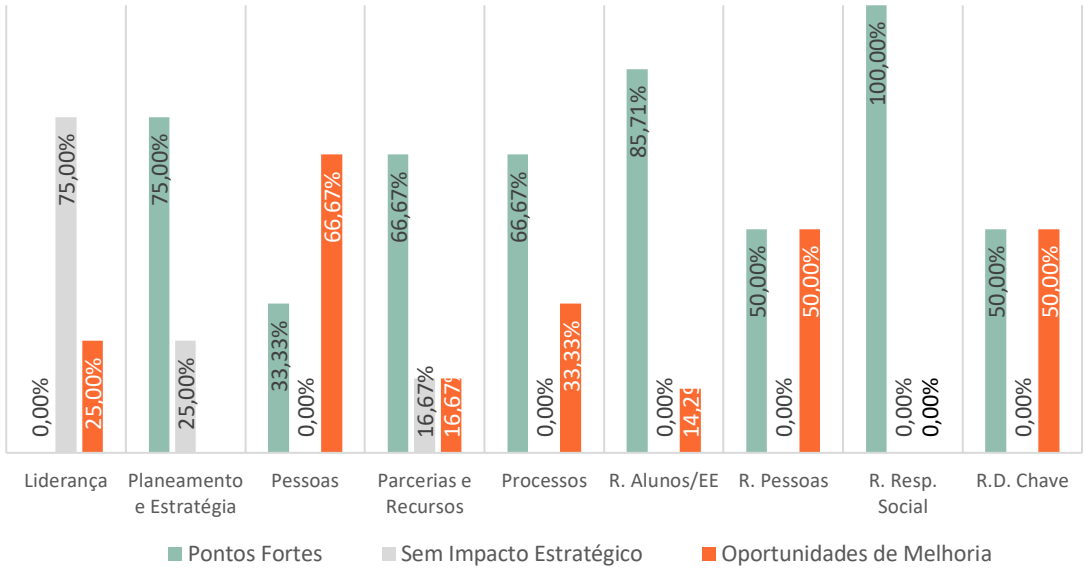


Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB

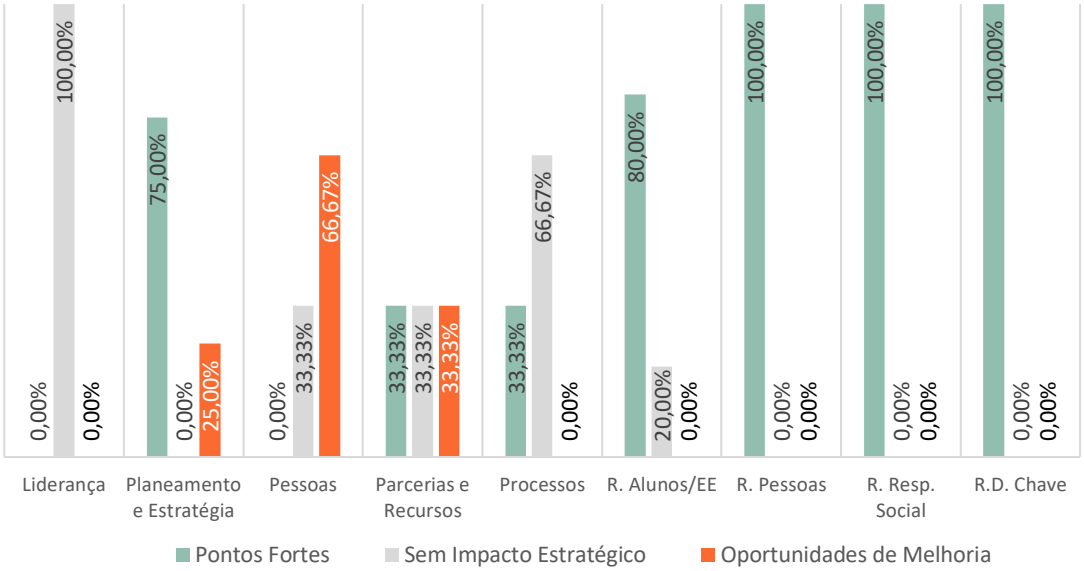


Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para os assistentes operacionais do 2.º e 3.º CEB. No entanto, verifica-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico e oportunidades de melhoria na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB.

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

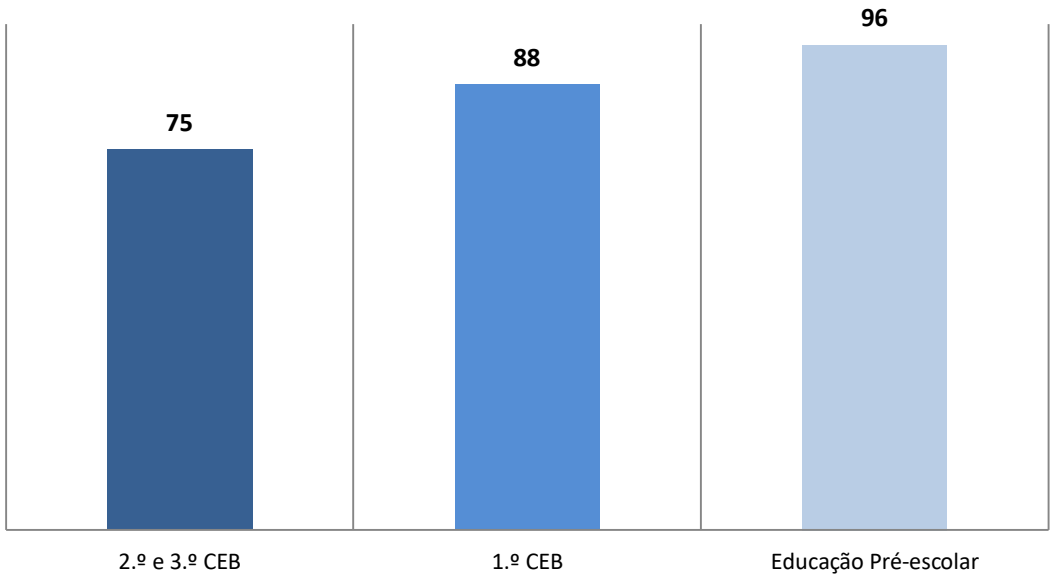


Gráfico 17 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Da análise do *gráfico 17* conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos alunos do 1.º CEB e da Educação Pré-escolar. Comparativamente com o diagnóstico anterior, verifica-se uma média global muito próxima.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

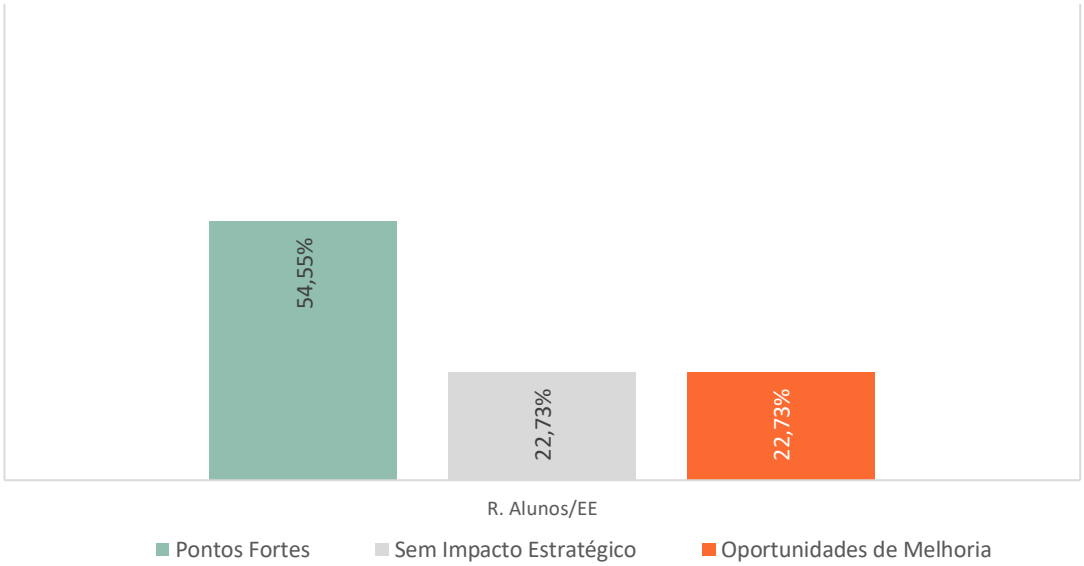


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB

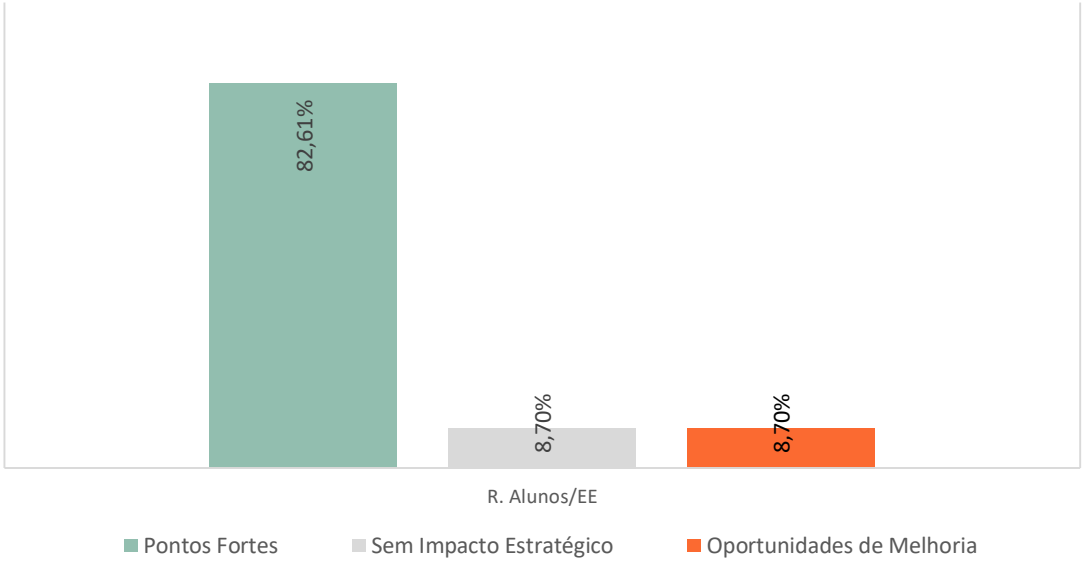


Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

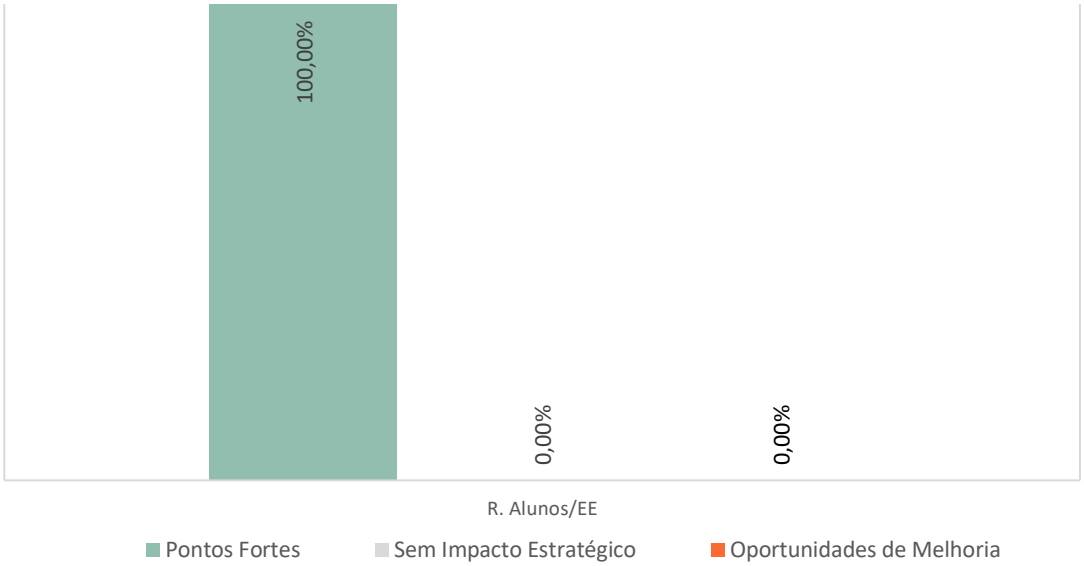


Gráfico 20 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que existe uma clara predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria no 1.º CEB e na Educação Pré-escolar. No entanto, no 2.º e 3.º CEB existe uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico e oportunidades de melhoria.

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

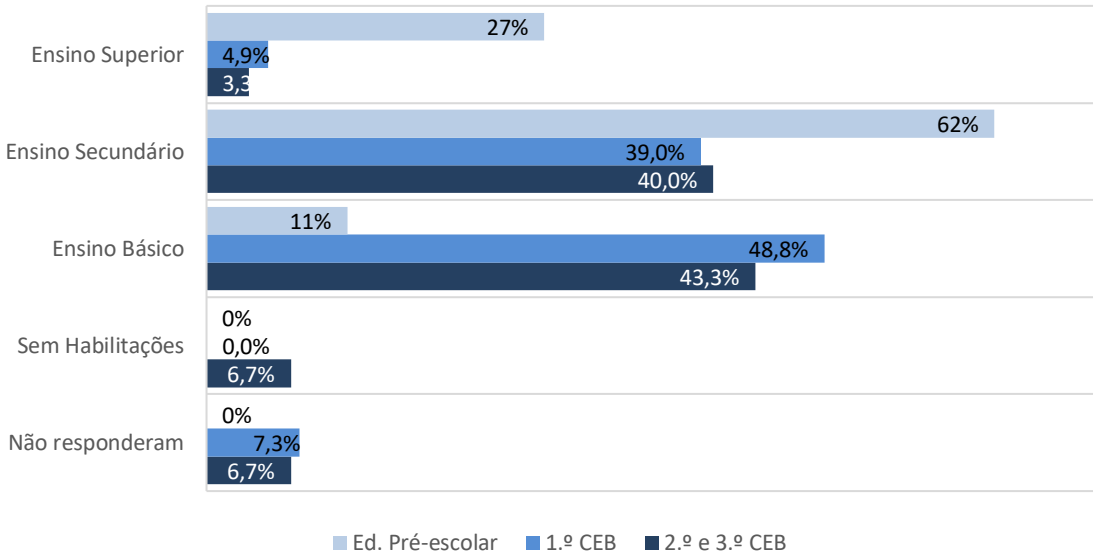


Gráfico 21 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

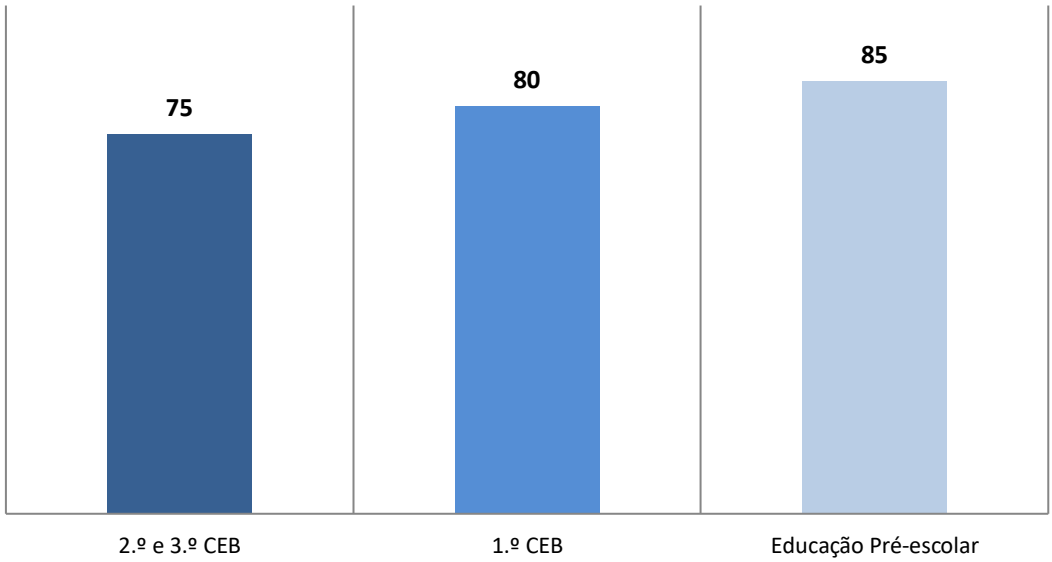


Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

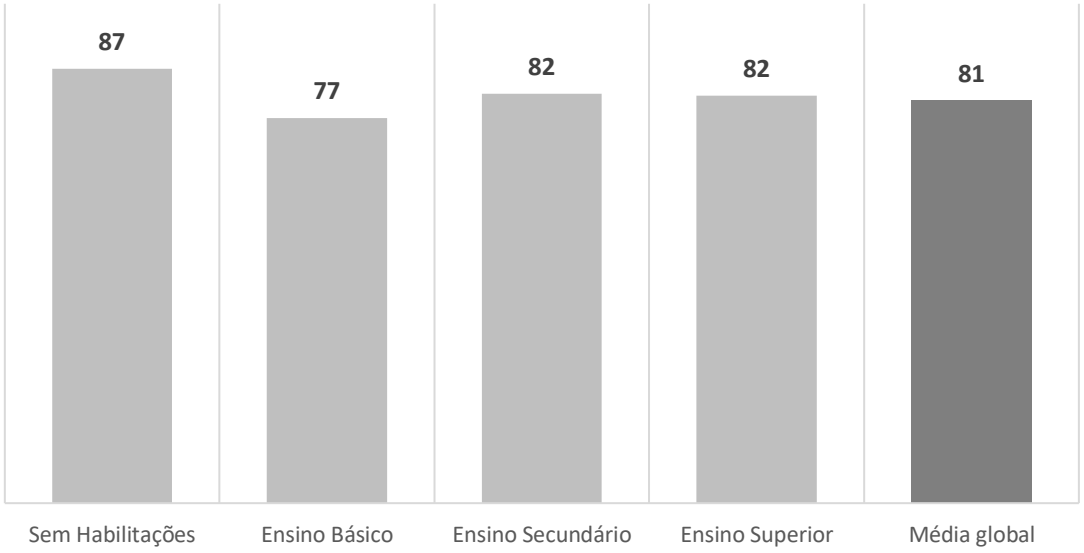


Gráfico 23 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita nos dois gráficos anteriores (*gráfico 22 e 23*), conclui-se que os pais/EE têm uma opinião positiva sobre o agrupamento, com destaque para a Educação Pré-escolar e o 1.º CEB. Comparativamente com o diagnóstico anterior, verifica-se uma média global muito próxima.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

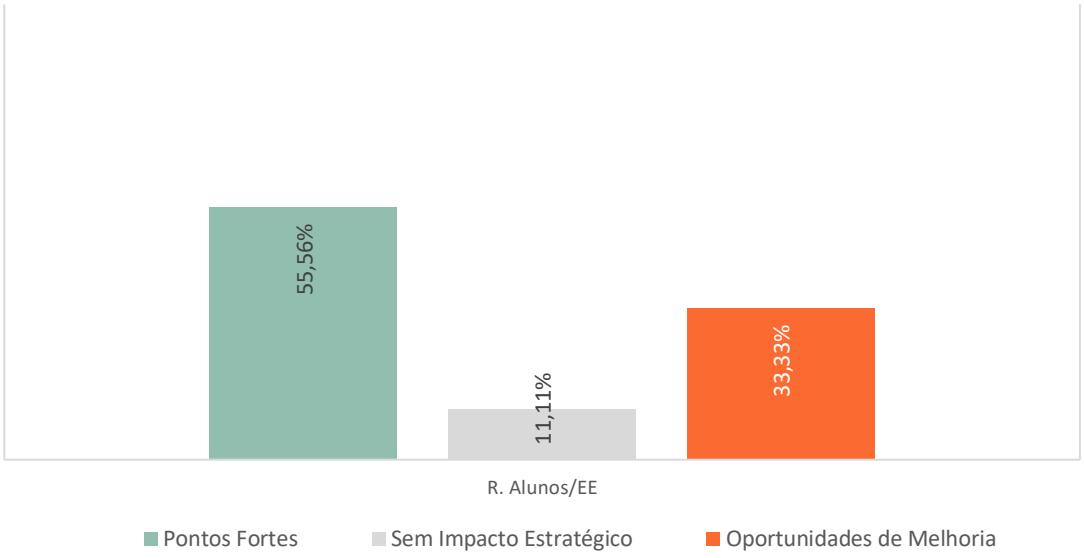


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 2.º e 3.º CEB

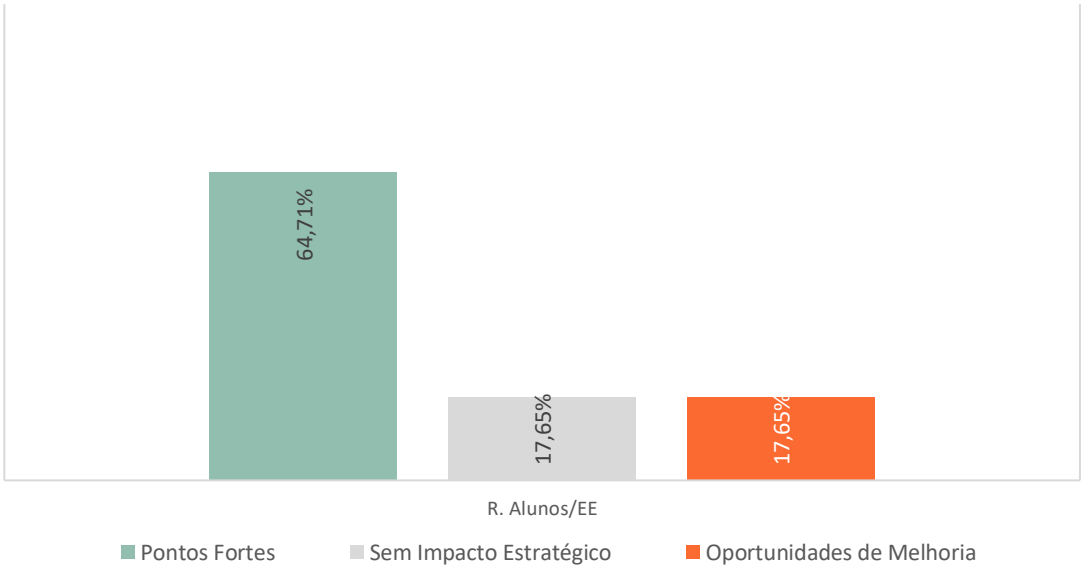


Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE do 1.º CEB

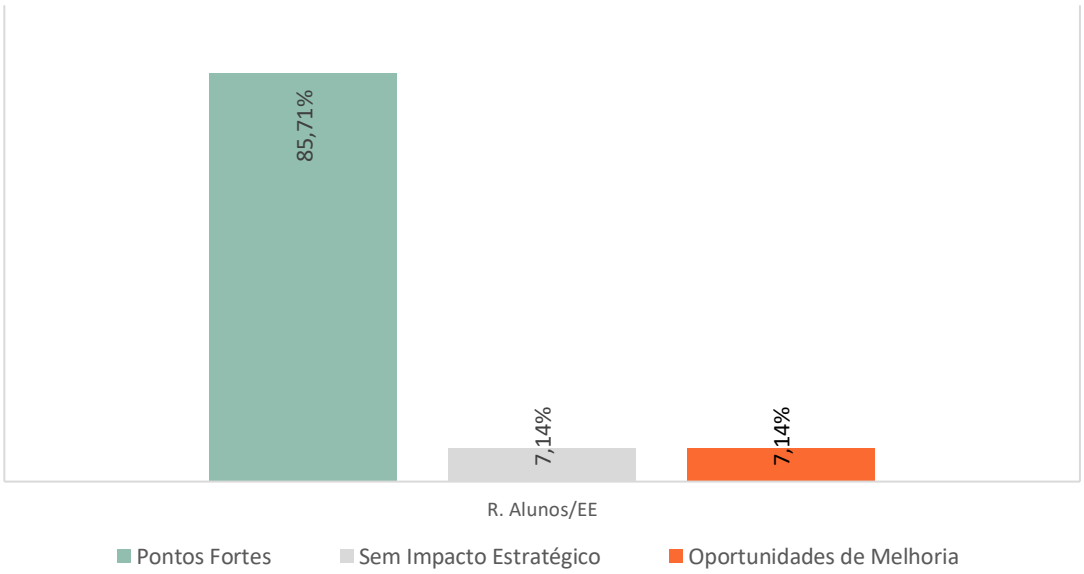


Gráfico 26 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que existe uma clara predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria no 1.º CEB e na Educação Pré-escolar. No entanto, no 2.º e 3.º CEB existe uma percentagem relevante de oportunidades de melhoria.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo, nos intervalos da escala e por ciclo.

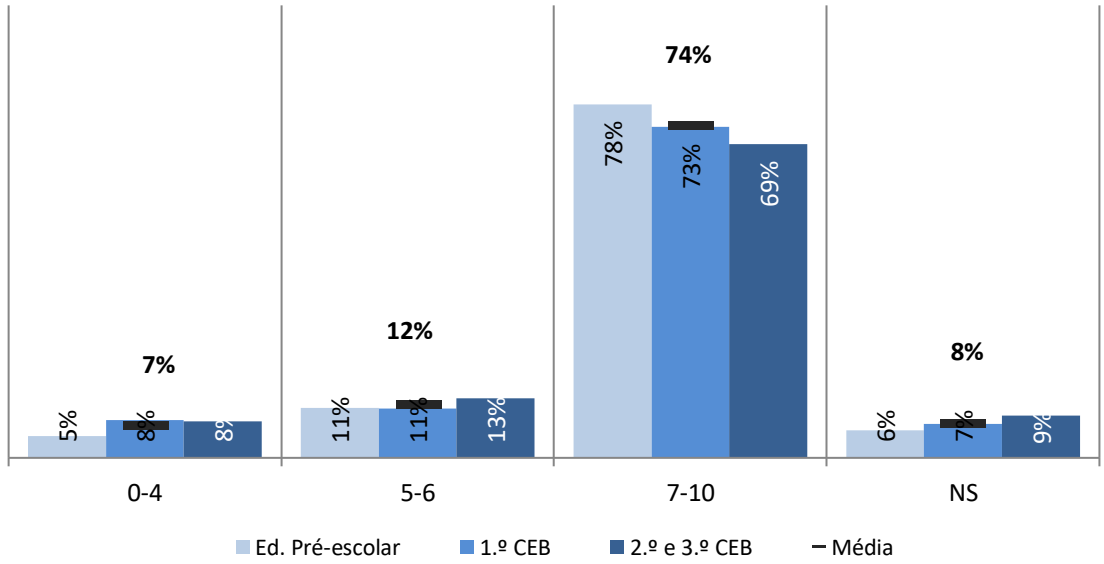


Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

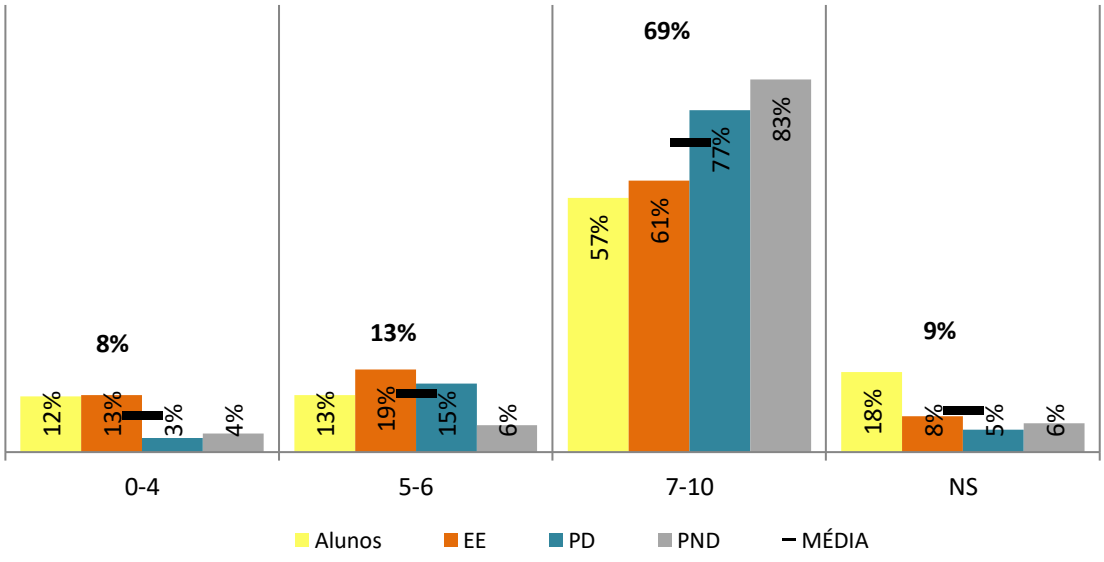


Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB

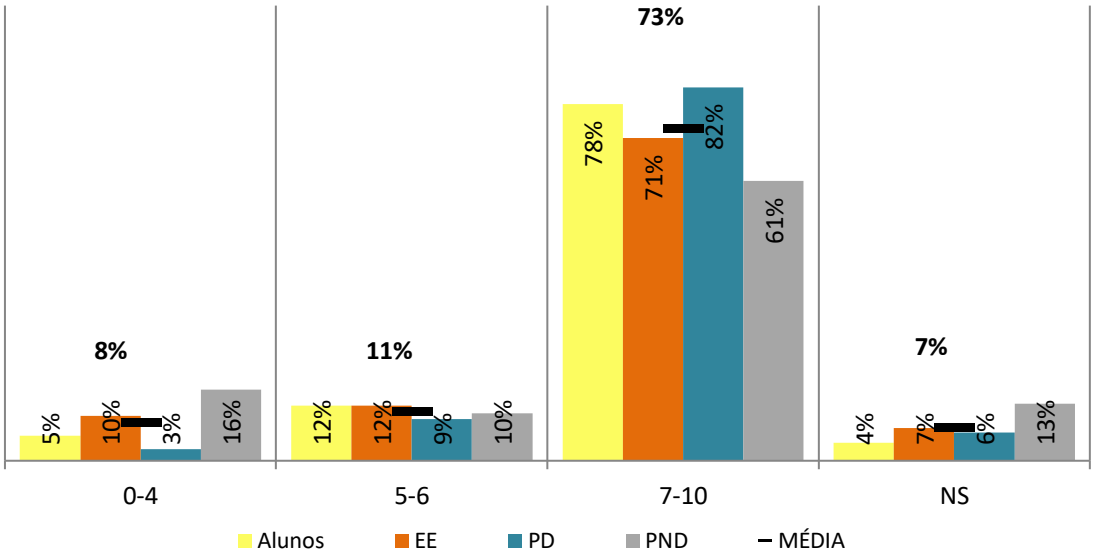


Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

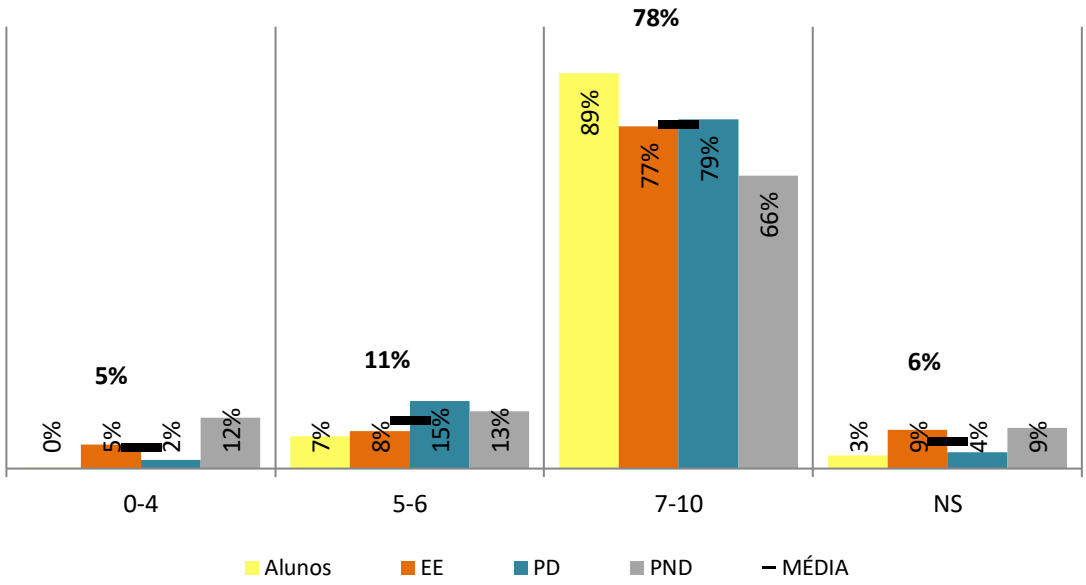


Gráfico 30 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O *gráfico 27* ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do agrupamento. Ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (*gráfico 28, 29 e 30*), constatamos que são os alunos e pais/EE que avaliam de forma menos positiva o 2.º e 3.º CEB e o PND o 1.º CEB e a Educação Pré-escolar.

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para a organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria definidas pela EAA, consideradas na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA, consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	• As conclusões das reuniões do conselho pedagógico são disponibilizadas a todos os interessados	Grelha AA Agrupamento (Atas do conselho pedagógico afixada na sala de professores, resumos das reuniões de conselho pedagógico enviadas a todos os coordenadores, atas dos departamentos curriculares) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	• A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento	Questionários PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB
	• Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O agrupamento deu a conhecer à comunidade escolar os seus projetos e planos de atividade	Grelha AA Agrupamento (Atas dos conselho geral e conselho pedagógico, atas de departamento, reuniões com EE, PAA, Site da escola)
	• A comunidade educativa conhece o trabalho desenvolvido pelo conselho geral	Grelha AA Agrupamento (Ata do conselho geral afixadas em placard de destaque)
	• A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Atendimentos individualizados, reuniões formais e informais, a direção trabalha de porta aberta) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
1.2	• Os órgãos de gestão e administração do agrupamento são conhecedores das suas áreas de atuação e das suas responsabilidades	Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões, relatórios de autoavaliação) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	• O chefe do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria	Grelha AA Agrupamento (Reuniões de distribuição de serviço, relatórios de autoavaliação do PND) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
1.3	• A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade	Grelha AA Agrupamento (Transparência no atendimento e na resolução de situações, atendimentos individualizados) Questionários PD Agrupamento
	• A direção está acessível, escuta e responde aos funcionários, em tempo útil	Grelha AA Agrupamento (Atendimentos individualizados, reuniões formais e informais, reuniões de distribuição de serviço e a direção trabalha de porta aberta) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
1.4	• A direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas, no sentido de promover o envolvimento destes no estabelecimento de metas, resultados e impactos a atingir	Grelha AA Agrupamento (Colaboração da PSP-EPES, PNEP, EPIS, CMO, através de sumários de aulas onde existe a intervenção de entidades locais) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.4	• A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Colaboração da PSP-EPES, BVC, PHO, Programa de saúde escolar, Centros de saúde, HSFX, através de sumários de aulas onde existe a intervenção de entidades, reuniões da equipa da saúde escolar, ações de sensibilização e de capacitação destas entidades junto dos alunos) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.1	• O conselho geral deverá elaborar um relatório para melhor poder avaliar o desenvolvimento do projeto educativo e do plano anual de atividades do agrupamento	Grelha AA Agrupamento
1.2	• O chefe do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, deverá analisar o resultado do trabalho realizado e definir medidas de melhoria	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Observações

• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à disponibilização das conclusões das reuniões do conselho pedagógico; o conhecimento que os órgãos de gestão e administração têm sobre as suas áreas de atuação e responsabilidades; os protocolos; o papel desempenhado pela direção transmitindo confiança e credibilidade (PD) e a disponibilidade da direção para o PND do 2.º e 3.º CEB
 	
• Regista-se uma elevada percentagem de indicadores sem impacto estratégico do PND da Educação pré-escolar e do 1.º CEB e uma percentagem significativa de pontos fortes do PD de todos os ciclos e dos assistentes operacionais do 2.º e 3.º CEB e dos assistentes técnicos
 	
• Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  ○ O conselho geral aprova o projeto educativo e o regulamento interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa (PD Agrupamento)
  ○ Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PD 2.º e 3.º CEB)
  ○ A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o agrupamento (PD 1.º CEB)
  ○ O chefe do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisa o resultado do trabalho realizado e define medidas de melhoria (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

Observações
○ A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB) ○ A direção está acessível, escuta e responde aos funcionários, em tempo útil (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB) ○ A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;

2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;

2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;

2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	• O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento	Questionários PD 1.º CEB
	• As tarefas a desenvolver pelo pessoal não docente estão bem planificadas	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.2	• A oferta educativa contempla formas de gestão articulada do currículo com respostas educativas que vão ao encontro do Perfil dos Alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Existência de turmas CEF e PIEF) Questionários PD 1.º CEB
	• O pessoal não docente participa na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade	Grelha AA Agrupamento (Atendimento individualizado a PND de forma a serem tidas em conta as sugestões, ficha de autoavaliação do SIADAP) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
2.3	• As atividades do Projeto TEIP são devidamente planificadas e avaliadas	Grelha AA Agrupamento (Relatório TEIP, atas de reuniões de avaliação) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas de conselhos de turma, atas de conselho pedagógico)
	• O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.4	• As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros)	Grelha AA Agrupamento (Avaliação do PAA, realização de atividades, nomeadamente, visitas de estudo, exposições, dias temáticos) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	• O agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação	Grelha AA Agrupamento (Projetos a decorrer no agrupamento: LAB IN A BOX, INNOVATION LAB, waklet BE_CRE, Projeto Mochila leve)

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
2.1	• O regulamento interno deverá ser adaptado à realidade do agrupamento	Grelha AA Agrupamento
	• Melhorar a planificação das tarefas a desenvolver pelo pessoal não docente	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
2.2	• A oferta educativa deverá contemplar formas de gestão articulada do currículo com respostas educativas que vão ao encontro do Perfil dos Alunos	Grelha AA Educação pré-escolar
2.3	• As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto TEIP deverão responder mais às exigências curriculares e aos interesses dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• Analisar as situações de indisciplina e definir estratégias de melhoria mais eficazes	Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal não docente deve apresentar propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade	Grelha AA Agrupamento
2.4	• Implementar práticas mais diversificadas e inovadoras	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e o PND relativamente à participação do PND na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade; as estratégias de atuação selecionadas que tiveram em conta os recursos disponíveis no agrupamento e a planificação das tarefas a desenvolver pelo PND do 2.º e 3.º CEB. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto TEIP que deverão responder mais às exigências curriculares e aos interesses dos alunos/crianças

Observações

- Regista-se uma elevada percentagem de indicadores sem impacto estratégico do PD da Educação pré-escolar e do 2.º e 3.º CEB e de pontos fortes do PND do 2.º e 3.º CEB

- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento (PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
    - A oferta educativa contempla formas de gestão articulada do currículo com respostas educativas que vão ao encontro do Perfil dos Alunos (PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
    - As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto TEIP respondem às exigências curriculares e aos interesses dos alunos/crianças (PD Educação pré-escolar e 1.º CEB)
    - As atividades do Projeto TEIP são devidamente planificadas e avaliadas (PD 2.º e 3.º CEB)
    - O agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação (PD 2.º e 3.º CEB)
    - As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria (PD 1.º CEB)
    - As tarefas a desenvolver pelo pessoal não docente estão bem planificadas (Assistentes Operacionais 1.º CEB)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	• A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais	Grelha AA Agrupamento (Atas do conselho administrativo do conselho geral) Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva permitem o trabalho em equipa	Grelha AA Agrupamento (Horários dos docentes e atas das reuniões de conselho de turma e de departamento) Questionários PD 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	• Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido	Grelha AA Agrupamento (Articulação de horários com tarefas atribuídas, de acordo com a especificidade dos serviços, mapa de horários de PND realizadas de acordo com a necessidade) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
3.2	• O pessoal docente participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade	Grelha AA Agrupamento (Certificados de participação, registos biográficos dos docentes, relatórios de autoavaliação do desempenho docente) Questionários PD Agrupamento
	• A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas	Grelha AA Agrupamento (Listas de presença das formações, atas das reuniões da CFECO) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A direção designa os diretores de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• A direção designa os coordenadores estabelecimento de ensino de acordo com o seu perfil de competências	Grelha AA Educação pré-escolar Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.2	• A direção designa os professores titulares de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem	Grelha AA 1.º CEB
	• Existe uma gestão concertada dos funcionários, centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais, contribuindo para uma maior eficácia no exercício das suas funções	Grelha AA Agrupamento (Certificados de formação, e avaliação de desempenho do SIADAP) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
3.3	• O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre o pessoal docente	Grelha AA Agrupamento (Realização de testes de forma colaborativa, construção de materiais em conjunto) Questionários PD Agrupamento
	• A direção incentiva e motiva o pessoal docente a empenhar-se na melhoria contínua do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Atas do conselho pedagógico, N.º de ações de formação propostas) Questionários PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB
	• O coordenador de departamento promove o trabalho cooperativo do pessoal docente que integra o departamento, na organização e utilização de materiais didáticos e recursos	Grelha AA Agrupamento (Listas de levantamento de necessidades dos departamentos) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.3	• O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo	Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões de departamentos e de reuniões de articulação) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O chefe do pessoal não docente define como devem ser executadas as funções atribuídas a cada funcionário	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	• A direção deverá aplicar critérios mais claros na distribuição do serviço e na definição dos horários, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB
3.3	• O chefe do pessoal não docente deverá definir, de forma mais clara e objetiva, como devem ser executadas as funções atribuídas a cada funcionário	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à participação do PD em atividades de formação contínua; a promoção do trabalho de equipa e de colaboração entre o PD, por parte do coordenador de departamento; a designação dos diretores de turma e dos coordenadores estabelecimento de ensino (Educação Pré-escolar) de acordo com o seu perfil de competências e a distribuição do serviço e a definição dos horários do PND do 2.º e 3.º CEB • Regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico do PD do 1.º, 2.º e 3.º CEB e de oportunidades de melhoria do PND da Educação pré-escolar e do 1.º CEB • Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: o A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais (PD Educação pré-escolar e 1.º CEB) o A estruturação dos horários e a distribuição da componente não letiva permitem o trabalho em equipa (PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB) o A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas (PD 2.º e 3.º CEB) o O coordenador de departamento promove o trabalho cooperativo do pessoal docente que integra o departamento, na organização e utilização de materiais didáticos e recursos (PD 2.º e 3.º CEB) o O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (PD 2.º e 3.º CEB)

Observações
○ A direção designa os professores titulares de turma de acordo com o seu perfil de competências, sempre que os recursos o permitem (PD 1.º CEB) ○ A direção incentiva e motiva o pessoal docente a empenhar-se na melhoria contínua do agrupamento (PD 1.º CEB) ○ Existe uma gestão concertada dos funcionários, centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais, contribuindo para uma maior eficácia no exercício das suas funções (Assistentes Operacionais 1.º CEB e Assistentes Técnicos) ○ O chefe do pessoal não docente define como devem ser executadas as funções atribuídas a cada funcionário (Assistentes Técnicos)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;

4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;

4.3 Gerir os recursos financeiros;

4.4 Gerir o conhecimento e a informação;

4.5 Gerir os recursos tecnológicos;

4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	• O agrupamento estabelece parcerias com entidades externas promotoras da inclusão	Grelha AA Agrupamento (Protocolos e relatórios estabelecidos com: CERCI, ELI, EPIS e CMO) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	• O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos	Grelha AA Agrupamento (N.º de parceiros, projetos e protocolos celebrados) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
4.2	• O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação e alunos no processo de tomada de decisão	Grelha AA Agrupamento (Reuniões de EE, assembleias de alunos) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
4.3	• A direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados	Grelha AA Agrupamento (As verbas atribuídas por rubricas são devidamente canalizadas e utilizadas na execução dos projetos do PAA dos vários departamentos, atas e reuniões de conselho administrativo e de conselho geral) Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.3	• O agrupamento gere os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (As verbas atribuídas por rubricas são devidamente canalizadas e utilizadas na execução dos projetos do PAA dos vários departamentos) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
4.4	• Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo agrupamento, são eficazes	Grelha AA Agrupamento (Caderneta do aluno, comunicados, convocatórias, site do agrupamento, correio eletrónico, facebook) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
4.5	• O pessoal docente utiliza as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional	Grelha AA Agrupamento (Correio eletrónico, plataforma teams, zoom) Questionários PD Agrupamento
	• Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias	Grelha AA Agrupamento (Correio eletrónico) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.6	• A direção, na aquisição de material didático, tem em conta as propostas e necessidades dos departamentos	Grelha AA Agrupamento (Listas de levantamento de necessidades) Questionários PD Agrupamento
	• A escola/jardim de infância possui um plano de emergência	Grelha AA Agrupamento (Dossier com os respetivos planos que se encontra na direção) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.2	• Promover uma maior participação dos pais/encarregados de educação e alunos no processo de tomada de decisão e proceder à sua divulgação	Questionários PD 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
4.3	• A maioria do pessoal docente não sabe se a direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados (melhorar a divulgação da informação)	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Melhorar a gestão dos recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB

Observações

• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente às parcerias; a utilização das TIC; a direção ter em conta os departamentos na aquisição de material didático; a gestão dos recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do PND do 2.º e 3.º CEB e o plano de emergência
 	
• A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério
 	
• Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  ○ Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo agrupamento, são eficazes (PD Agrupamento, Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
  ○ O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação e alunos no processo de tomada de decisão (PD Educação pré-escolar e 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)
  ○ Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB e Outro PND 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• O diretor de turma/professor titular de turma trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Dando cumprimento aos procedimentos estipulados em conselho pedagógico) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal docente tem em consideração as diferentes dimensões relativas ao Perfil do Aluno quando avalia o desempenho dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Critérios de avaliação que se encontram no programa INOVAR) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• A coadjuvação é uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios de monitorização e balanço dos departamentos) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças	Grelha AA Educação pré-escolar (RTP, PEI e PIT) Questionários PD Educação pré-escolar
	• O chefe do pessoal não docente é flexível e reformula o funcionamento dos serviços quando necessário	Grelha AA Agrupamento (Na redistribuição do serviço tendo em conta o mapa de horários, em tempo útil e atendendo às situações com que se vai deparando) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
5.2	• A coadjuvação contribui para o sucesso escolar dos alunos	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal docente realiza avaliação formativa, de forma frequente e periódica, de forma a detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situam	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registos de avaliação intercalar e registos de avaliação de final de período) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	• Os profissionais da educação especial têm desenvolvido um bom trabalho, em articulação com a comunidade educativa e com os vários técnicos das entidades parceiras, no apoio às aprendizagens e à integração das crianças e dos alunos com necessidades educativas especiais	Grelha AA Agrupamento (RTP; PEI e PIT) Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• O trabalho da EMAEI revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas das reuniões, reuniões de avaliação, resultados dos alunos)
	• O agrupamento promove a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical), tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Questionários PD 1.º CEB
	• O pessoal docente introduz metodologias diversificadas de forma a rentabilizar as diferentes capacidades e motivações das crianças	Grelha AA Educação pré-escolar (Registos de avaliação dos alunos e atas) Questionários PD Educação pré-escolar
	• A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
5.3	• O agrupamento promove o envolvimento dos alunos/crianças na inovação dos processos de ensino e aprendizagem	Grelha AA Agrupamento (Assembleias de alunos, aulas de apoio, tutorias)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	• O pessoal não docente introduz melhorias no seu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos/crianças e dos pais/encarregados de educação	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	• A observação das práticas educativas e letivas deverá contribuir mais para o sucesso escolar dos alunos e para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Serão criados momentos de partilha de práticas pedagógicas e de trabalho colaborativo, ao longo do ano letivo. Estas evidências deverão ficar registadas em atas	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
5.2	• Os profissionais da educação especial deverão desenvolver um melhor trabalho, em articulação com a comunidade educativa e com os vários técnicos das entidades parceiras, no apoio às aprendizagens e à integração das crianças e dos alunos com necessidades educativas especiais	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A coadjuvação deverá contribuir mais ainda, para o sucesso escolar dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O agrupamento deve promover a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical), tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal docente deve continuar a implementar práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal não docente deverá criar documentos de registo onde estejam evidenciadas estas propostas • A direção deverá implementar medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
5.3	• Promover um maior envolvimento dos alunos na inovação dos processos de ensino e aprendizagem	Questionários PD 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.3	• O pessoal não docente deve continuar a criar dinâmicas que permitam a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação	Grelha AA Agrupamento

Observações

• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao tratamento adequado das ocorrências de natureza disciplinar, por parte do diretor de turma/professor titular de turma; o PD ter em consideração as diferentes dimensões relativas ao Perfil do Aluno quando avalia o desempenho dos alunos e a realização da avaliação formativa. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a observação das práticas educativas e letivas
 	
• Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
 	
• Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  ○ O trabalho da EMAEI revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018 (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  ○ O agrupamento promove o envolvimento dos alunos/crianças na inovação dos processos de ensino e aprendizagem (PD Educação pré-escolar e 1.º CEB)
  ○ O agrupamento promove a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical), tendo em vista o desenvolvimento integral do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PD 2.º e 3.º CEB)
  ○ O chefe do pessoal não docente é flexível e reformula o funcionamento dos serviços quando necessário (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
  ○ A direção implementa medidas, propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• O pessoal docente tem uma boa relação com os seus alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Confiança demonstrada pelos alunos quando precisam de ajuda; dinamização de atividades em conjunto; facebook do Agrupamento) Questionários PD Agrupamento
	• As informações prestadas às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas	Grelha AA Educação pré-escolar (Caderneta escolar, site do agrupamento, CTT, reuniões presenciais) Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os educadores dão indicações precisas relativas ao desempenho de cada criança, de modo a esta compreender os seus pontos fortes e fracos	Grelha AA Educação pré-escolar (Ficha de informação de desenvolvimento e aprendizagem da criança) Questionários PD Educação pré-escolar
	• Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Confiança demonstrada pelos alunos quando precisam de ajuda; dinamização de atividades em conjunto) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Número de alunos a quem são atribuídos diplomas de Quadro de honra e excelência) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os alunos sabem onde dirigir-se para apresentar reclamações e sugestões	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos sabem a quem se devem dirigir na escola consoante o assunto que pretendem tratar	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	• Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Agrupamento
	• Os alunos gostam do espaço físico da escola	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (exposição das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.)	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Intervenção da equipa multidisciplinar, contactos com EE, N.º de Medidas disciplinares aplicadas)
	• A escola tem boas instalações para a prática desportiva	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Pavilhão gimnodesportivo) Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos são bem atendidos quando se dirigem aos elementos da direção para tratar de algum assunto	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os funcionários são simpáticos e prestáveis	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• As refeições do refeitório são de qualidade	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registo diário elaborado pela direção, sínteses das assembleias de alunos)
	• Na biblioteca escolar os alunos dispõem de condições favoráveis ao estudo e trabalho num ambiente de tranquilidade	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Número de registos de frequência da biblioteca de forma autónoma) Questionários Alunos 1.º CEB
	• Os alunos/crianças sentem-se seguros na sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam da comida do refeitório	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam do seu professor/educador	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua escola/jardim de infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam dos seus colegas	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o professor/educador do seu educando	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelo diretor de turma/professor titular de turma/educador	Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades escolares do seu educando	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Nas reuniões com o diretor de turma/professor titular de turma/educador os pais/encarregados de educação ficam esclarecido sobre a situação escolar do seu educando	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os pais/encarregados de educação informam-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Contactos presenciais e/ou por telefone com os EE; atas das reuniões com os EE, caderneta escolar, caderno diários e informações fornecidas pelos DT) Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Contactos presenciais e/ou por telefone com os EE; atas das reuniões com os EE, caderneta escolar, caderno diários e informações fornecidas pelos DT) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação dirigem-se ao jardim de infância, por sua iniciativa para obter informações sobre o seu educando	Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• Os pais/encarregados de educação recomendariam o jardim de infância do AECP a outras famílias/amigos	Questionários Pais/EE Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• A organização e o funcionamento do agrupamento são bons	Grelha AA Agrupamento (Documentos estruturantes do agrupamento e relatório da IGEC) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• O educador mostra eficiência na resolução dos problemas das crianças	Grelha AA Educação pré-escolar (Atas de grupo trimestrais) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando	Grelha AA Educação pré-escolar (Atas das reuniões com os EE, Representantes dos EE por turma, pouca frequência em atividades extracurriculares pontuais realizadas pela escola)
	• Os pais/encarregados de educação participam nas atividades do jardim de infância	Grelha AA Educação pré-escolar (Contactos presenciais e/ou por telefone com os EE; atas das reuniões com os EE)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família	Grelha AA Agrupamento (Reuniões da equipa de saúde escolar, n.º de reforços alimentares, sessões de sensibilização e de capacitação realizadas pela equipa multidisciplinar, atendimentos aos EE, intervenção em situações de indisciplina) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	• O diretor de turma/professor titular de turma tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registo de contactos efetuados para os diferentes EE) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O pessoal docente é autónomo para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Grelha com registo das tarefas para as sessões síncronas e assíncronas e a assiduidade das aulas síncronas) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Os alunos são autónomos para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registo de emails de trabalhos realizados pelos alunos) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os docentes titulares de grupo/turma, os diretores de turma e educadores estabelecem uma ligação com as famílias e disponibilizam informação sobre as aprendizagens das crianças e dos alunos	Grelha AA Agrupamento (Registos de avaliação, atas de reuniões de conselhos de turma e conselhos de grupo) Questionários PD Agrupamento
	• O pessoal docente diversifica as atividades de sala de aula de acordo com as matérias a lecionar de modo a motivar os alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Sumários realizados pelos docentes, planificações) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º CEB
	• A escola resolve bem as situações de indisciplina	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Intervenção da equipa multidisciplinar, número de medidas disciplinares) Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• O pessoal não docente intervém quando observa casos de indisciplina	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas conselho de turma, registo de presenças, envio de cartas registadas, Sinalizações à CPCJ) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	• Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados	Grelha AA Agrupamento (Identificação na lapela) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	• As regras de disciplina no jardim de infância têm sido cumpridas pelas crianças, fomentando um bom ambiente escolar	Grelha AA Educação pré-escolar (Atas de conselhos de grupo) Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
	• Os serviços do jardim de infância estão bem sinalizados	Grelha AA Educação pré-escolar (Identificações nas portas)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• A direção está sempre disponível para ouvir reclamações/ sugestões e propostas dos alunos e pais/encarregados de educação	Grelha AA Agrupamento (Trabalhar de porta aberta, com horário de funcionamento alargado, celeridade dos despachos, assembleia de alunos, atendimentos informais aos alunos) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	• O pessoal docente dá indicações aos alunos que lhes fazem compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Tutorias, aulas de apoio) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Nas disciplinas em que existem dois professores na sala de aula (coadjuvação), o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos cumprem as regras estabelecidas na sala de aula	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• A escola desencadeia procedimentos de participação ativa dos alunos na vida escolar no sentido de prevenir e resolver problemas disciplinares	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Assembleia de alunos, OPE)
	• A escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Feira das profissões, OEV)
	• Os alunos/crianças conhecem as regras de comportamento da escola/jardim de infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• As formas de comunicação do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/encarregados de educação são adequadas	Grelha AA Agrupamento (Contactos telefónicos, reuniões presenciais, caderneta escolar, lista de presenças de reuniões de EE) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• A oferta formativa do agrupamento é diversificada e adequação às necessidades e interesses dos alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Resultado da OEV, realizada pela psicóloga) Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	• Na modalidade de ensino a distância a comunicação com a escola é eficaz	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Número de presenças assíduas nas aulas síncronas e assíncronas, atas dos conselhos de turma) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Há segurança nos estabelecimentos de ensino do AECP	Grelha AA Agrupamento (Estreita articulação com a PSP- EPES, intervenção preventiva dos AO) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• Diminuição do número de reclamações de alunos e pais/encarregados de educação recebidas	Grelha AA Agrupamento (Sínteses das assembleias de turma e de alunos, Livro Amarelo)
	• Número de convocatórias a pais/encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais	Grelha AA Agrupamento (Registos do PTT/ DT)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios da disciplina de cidadania e desenvolvimento)
	• Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Assembleia de alunos, OPE)
	• Aumento do número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Assembleia de turma)
	• Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Balanço de indisciplina, atas das reuniões de conselho pedagógico)
	• Aumento do número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o educador e professor titular de turma	Grelha AA Educação pré-escolar e 1.º CEB (Listas de presenças das reuniões de EE, atas de reuniões)

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	• Melhorar a qualidade das refeições do refeitório	Questionários Alunos 1.º (4.º ano), 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos respeitarem as diferenças entre uns e outros	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação deveriam participar mais nas atividades da escola/jardim de infância	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os pais/encarregados de educação deveriam dirigir-se mais vezes à escola, por sua iniciativa para obter informações sobre o seu educando	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	• Os pais/encarregados de educação recomendarem a escola do AECP a outras famílias/amigos	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	• Informar regularmente os pais/encarregados de educação sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
6.2	• Resolver de forma mais eficaz as situações de indisciplina	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Reforçar a segurança na escola, através da contratação de mais funcionários	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	• Cerca de 30% dos alunos não sabem se a escola desencadeia procedimentos de participação ativa dos alunos na vida escolar no sentido de prevenir e resolver problemas disciplinares (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Cerca de 35% dos alunos não sabem se a escola promove informação sobre os cursos e as saídas vocacionais (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Cerca de 40% dos alunos não sabem se a oferta formativa do agrupamento é diversificada e adequação às necessidades e interesses dos alunos (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Na coadjuvação o foco do apoio deverá centrar-se nos alunos com mais dificuldades, trabalhando em grupos isolados dentro de sala de aula	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos deverão ser mais autónomos para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino à distância	Grelha AA 1.º CEB
	• Deverá ser promovido um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação em ações de gestão do agrupamento	Grelha AA Agrupamento
	• Deverá aumentar o número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o diretor de turma	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à boa relação entre o PND e os alunos/crianças; as iniciativas do agrupamento para suprir as carências básicas; a disponibilidade da direção para ouvir reclamações/sugestões e propostas dos alunos e pais/EE; o trabalho desenvolvido pelo diretor de turma/professor titular de turma/educador no acompanhamento e envolvimento das famílias; a indicação aos alunos sobre os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor; a autonomia do PD para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das

Observações
aplicações utilizadas no E@D e a intervenção do PND quando observa casos de indisciplina. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a participação dos pais/EE nas atividades do agrupamento • Regista-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD do agrupamento, dos assistentes técnicos e operacionais, dos alunos da Educação pré-escolar e do 1.º CEB e dos pais/EE da Educação pré-escolar. Contudo, regista-se uma percentagem relevante de oportunidades de melhoria dos alunos e pais/EE do 2.º e 3.º CEB • Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas • Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: o Os serviços do jardim de infância estão bem sinalizados (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar) o O agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos (Outro PND 2.º e 3.º CEB) o Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados (Outro PND 2.º e 3.º CEB) o Os alunos sabem a quem se devem dirigir na escola consoante o assunto que pretendem tratar (Outro PND 2.º e 3.º CEB) o Os alunos estão satisfeitos com a qualidade da prestação dos serviços do bar (Alunos 2.º e 3.º CEB) o Na biblioteca escolar os alunos dispõem de condições favoráveis ao estudo e trabalho num ambiente de tranquilidade (Alunos 2.º e 3.º CEB) o Os alunos sentem-se seguros na sua escola (Alunos 2.º e 3.º CEB) o A escola resolve bem as situações de indisciplina (Alunos 2.º e 3.º CEB) o O professor varia as atividades de sala de aula de acordo com as matérias para motivar os alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB) o Os funcionários são simpáticos e prestáveis (Alunos 1.º CEB) o Os alunos cumprem as regras estabelecidas na sala de aula (Alunos 1.º CEB) o A organização e o funcionamento do agrupamento são bons (Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB) o Na modalidade de ensino a distância a comunicação com a escola é eficaz (Pais/EE 2.º e 3.º CEB)

Observações
○ Os pais/encarregados de educação recomendariam a escola do AECP a outras famílias/amigos (Pais/EE 1.º CEB) ○ O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando (Pais/EE Educação pré-escolar)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	• A comunicação com a direção é fácil	Grelha AA Agrupamento (Atendimento individualizado, reuniões formais e informais) Questionários PD Agrupamento
	• O pessoal não docente gosta de trabalhar na sua escola/jardim de infância	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
7.2	• Os assistentes operacionais dos pavilhões mostram disponibilidade para colaborar com os docentes	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Balanços de departamento) Questionários PD 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.2	• O pessoal docente raramente falta	Grelha AA Educação pré-escolar e 1.º CEB (Registo biográfico do docente) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O número de assistentes operacionais é suficiente para assegurar o bom funcionamento do jardim de infância	Grelha AA Agrupamento (Rentabilizar ao máximo os recursos humanos existentes, rotatividade, durante o dia, de alguns funcionários) Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
	• Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e pessoal não docente em ações de formação	Grelha AA Agrupamento (Registo biográfico do docente, certificados de participação, lista de presenças das ações de formação)
	• Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente e pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Registo de assiduidade dos docentes, folha de ponto, registo no programa Tempus)
	• Diminuição do número de faltas injustificadas de pessoal docente e pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Registo de assiduidade dos docentes, registo biográfico dos docentes, registo no programa Tempus)
	• Diminuição do número de processos disciplinares instaurados contra pessoal docente e pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Números de processos existentes no agrupamento)

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.2	• Aumentar o número de assistentes operacionais	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e o PD relativamente à facilidade de comunicar com a direção; a disponibilidade das assistentes operacionais do 2.º e 3º CEB para colaborar com os docentes e o PD da Educação pré-escolar e 1.º CEB raramente faltar • Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD de todos os ciclos • A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério • Não há indicadores sem impacto estratégico

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	• O agrupamento participa em programas de defesa do ambiente e preservação dos recursos naturais	Grelha AA Agrupamento (Atas de departamento, participações no Oeiras Edudaca e o Plano Eco-escolas) Questionários PD Agrupamento
	• A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa	Grelha AA Agrupamento (Facebook do agrupamento) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
8.2	• O pessoal docente desenvolve competências cívicas nos seus alunos/crianças através de projetos sociais que desenvolve com eles	Grelha AA Agrupamento (Entidades com parceiros/ página da escola) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Plano de ação digital do ME, Academia de pais) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	• Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e pessoal não docente nas atividades de natureza voluntária	Grelha AA Agrupamento (Atas de conselho pedagógico, atas de departamento)
	• Aumento da taxa de poupança no consumo da eletricidade	Grelha AA Agrupamento (Plano de poupança de energia)
	• Aumento da taxa de poupança no consumo de papel	Grelha AA Agrupamento (Donativo COMPAL)
	• Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde	Grelha AA Agrupamento (N.º de alunos rastreados pelo Programa de Higiene Oral)
	• Aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania	Grelha AA Agrupamento (Relatório da disciplina de cidadania e desenvolvimento)
	• Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social	Grelha AA Agrupamento (Eco-escolas, Selo protetor)
	• Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa	Grelha AA Agrupamento (Atas de conselho pedagógico, atas de departamento)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino	Grelha AA Agrupamento (CMO, EPIS, PNEP, CLS)
	• Melhoria do grau de eficiência energética	Grelha AA Agrupamento (Plano de poupança de energia)
	• Melhoria dos resultados do Programa Eco-Escolas	Grelha AA Agrupamento (Plano de implementação do programam Eco-Escolas)

Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
8.1	• Melhorar a página web do agrupamento	Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
8.2	• Aumento da percentagem de participação dos pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária	Grelha AA Agrupamento
	• Deverá promover-se um aumento da taxa de poupança no consumo de água	Grelha AA Agrupamento

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à participação em programas de defesa do ambiente e preservação dos recursos naturais; o desenvolvimento de competências cívicas nos alunos/crianças através de projetos sociais que o PD desenvolve com eles e a garantia de igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças • Regista-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD e PND do agrupamento • Não há indicadores sem impacto estratégico

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• A oferta educativa do agrupamento contribui para a formação integral dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Alternativa de ingressão em curso de dupla certificação no sentido de dar resposta aos alunos que não se integram no ensino regular) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	Grelha AA Agrupamento (Cursos CEF, PIEF para dar resposta aos alunos que não se integram nas turmas do ensino regular, atas de conselho pedagógico) Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• Aumento do número de estágios organizados para os alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registos da coordenadora da de outras ofertas formativas)
9.2	• O agrupamento reflete em torno dos fatores internos determinantes do (in)sucesso, reforçando as medidas de promoção do sucesso escolar que se mostrem mais eficazes para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Atas de conselho de turma e de conselho pedagógico) Questionários PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB
	• O agrupamento, ao nível dos conselhos de turma/ano/docentes, dos departamentos e do conselho pedagógico, efetua uma análise dos resultados obtidos pelos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Atas de conselhos de ano, de departamento e de conselho pedagógico, Relatório TEIP, relatórios dos departamentos) Questionários PD Agrupamento
	• O agrupamento monitoriza as faltas e os atrasos do pessoal não docente	Grelha AA Agrupamento (Registos de assiduidade) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos Questionários Outro PND 2.º e 3.º CEB
	• Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR)
	• Aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR, relatório TEIP)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	• Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano	Grelha AA 2.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR, relatório TEIP)
	• Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano	Grelha AA 1.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR, relatório TEIP)
	• Aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades	Grelha AA Agrupamento (Balanço do PAA)
	• Aumento da taxa de concretização do projeto educativo	Grelha AA Agrupamento (Atas das reuniões de conselho pedagógico)
	• Aumento da taxa de implementação do PAM	Grelha AA Agrupamento (Relatórios TEIP)
	• Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR, relatório TEIP)
	• Diminuição das taxas de retenção ou desistência	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Registos de balanços retirados do Programa INOVAR, relatório TEIP)

Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	• Adequar a oferta educativa às necessidades de formação dos alunos	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
	• Procurar que os alunos sejam mais assíduos às aulas de preparação para os exames	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
9.2	• A atribuição de horas para a coadjuvação depende do crédito horário da escola	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos deverão ser mais assíduos às tutorias	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Deverá aumentar o número de alunos do quadro de excelência	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O aumento da percentagem de alunos a obterem positiva nas provas nacionais do 9.º ano, sem retenções deve ser mais significativo	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
	• Deverá aumentar a taxa de sucesso escolar	Grelha AA 1.º CEB
	• Diminuir as taxas de retenção ou desistência com a criação de projetos de intervenção a iniciar durante o próximo ano letivo	Grelha AA 1.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à monitorização das faltas e dos atrasos do PND e a análise dos resultados obtidos pelos alunos/crianças ao nível dos conselhos de turma/ano/docentes, dos departamentos e do conselho pedagógico

Observações

- Destacam-se como oportunidades de melhoria a atribuição de horas para a coadjuvação; as tutorias; aumentar o número de alunos do quadro de excelência; aumentar a percentagem de alunos a obterem positiva nas provas nacionais do 9.º ano, sem retenções e aumentar a taxa de sucesso escolar no 1.º CEB

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos (PD 2.º e 3.º CEB)
    - O agrupamento reflete em torno dos fatores internos determinantes do (in)sucesso, reforçando as medidas de promoção do sucesso escolar que se mostrem mais eficazes para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos/crianças (PD 1.º CEB)
    - A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos (Outro PND 2.º e 3.º CEB)

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As organizações escolares têm hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do agrupamento, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

O AECP tem vindo a consolidar uma cultura de autoavaliação ao longo dos anos, ainda que através de processos diferenciados de avaliação, formal e informal. Em 2014/2015 adotou o modelo CAF, com vista a encetar um processo de autoavaliação mais estruturado e sistematizado. No seguimento do diagnóstico, iniciou a fase de implementação do respetivo do PAM de forma a atingir os objetivos do PE. No ano letivo 2017/2018 aplicou-se o Observatório de Indisciplina através de aplicação de questionários aos vários setores da comunidade educativa.

No presente ano letivo o AECP sentiu a necessidade de iniciar um novo ciclo alicerçado na CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu PE.

Deste modo, o atual diagnóstico permitiu aferir a consecução de propostas de ação definidas no PE de 2016/2020 e do Plano TEIP de 2018/2021 nos vários eixos/áreas de intervenção prioritárias:

- **Pontos Fortes**
    - <u>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</u>
        - O PD participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade (Grelha e inquéritos Agrupamento)
        - Aumento da percentagem de participação do PD e PND em ações de formação (Grelha Agrupamento)
        - O coordenador de departamento promove o trabalho de equipa e de colaboração entre o PD (Grelha e inquéritos Agrupamento)
        - O PD utiliza as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional (Grelha e inquéritos Agrupamento)

- O PD tem em consideração as diferentes dimensões relativas ao Perfil do Aluno quando avalia o desempenho dos alunos (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças (Grelha e inquéritos Educação pré-escolar)
- O PD introduz metodologias diversificadas de forma a rentabilizar as diferentes capacidades e motivações das crianças (Grelha e inquéritos Educação pré-escolar)
- O PD realiza avaliação formativa, de forma frequente e periódica, de forma a detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situam (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O agrupamento, ao nível dos conselhos de turma/ano/docentes, dos departamentos e do conselho pedagógico, efetua uma análise dos resultados obtidos pelos alunos/crianças (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância (Inquéritos Agrupamento)
- Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD dá indicações aos alunos que lhes fazem compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Os pais/EE estão satisfeitos com o professor/educador do seu educando (Inquéritos Agrupamento)
- A oferta formativa do agrupamento é diversificada e adequação às necessidades e interesses dos alunos (Grelha e inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Aumento das taxas de sucesso escolar - alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa (Grelha 2.º e 3.º CEB)

- Diminuição das taxas de retenção ou desistência (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano (Grelha 2.º CEB)
- Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano (Grelha 1.º CEB)
- Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- Gestão Curricular
  - As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - A coadjuvação é uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades (Grelha Agrupamento)

- Parcerias e Comunidade
  - A direção estabelece protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades interessadas, no sentido de promover o envolvimento destes no estabelecimento de metas, resultados e impactos a atingir (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O agrupamento estabelece parcerias com entidades externas promotoras da inclusão (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O diretor de turma/professor titular de turma trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Os alunos/crianças sentem-se seguros na sua escola/jardim de infância (Inquéritos Educação pré-escolar e 1.º CEB)

- Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os pais/EE estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelo diretor de turma/professor titular de turma/educador (Inquéritos Agrupamento)
- Os pais/EE informam-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O diretor de turma/professor titular de turma tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/EE na vida escolar (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD desenvolve competências cívicas nos seus alunos/crianças através de projetos sociais que desenvolve com eles (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Aumento da percentagem de participação do PD e PND nas atividades de natureza voluntária (Grelha Agrupamento)
- Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde (Grelha Agrupamento)
- O agrupamento participa em programas de defesa do ambiente e preservação dos recursos naturais (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa (Grelha Agrupamento)
- Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino (Grelha Agrupamento)

- <u>Melhorar a imagem e a comunicação interna e externa do agrupamento</u>

- As conclusões das reuniões do conselho pedagógico são disponibilizadas a todos os interessados (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do PND (Grelha e inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- As tarefas a desenvolver pelo PND estão bem planificadas (Grelha e inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- O PND participa na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Os órgãos de gestão e administração do agrupamento são conhecedores das suas áreas de atuação e das suas responsabilidades (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- A página web do agrupamento está bem organizada e é apelativa (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- A comunicação com a direção é fácil (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- O PND gosta de trabalhar na sua escola/jardim de infância (Inquéritos Agrupamento)
- A direção está sempre disponível para ouvir reclamações/ sugestões e propostas dos alunos e pais/EE (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- As formas de comunicação do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/EE são adequadas (Grelha e inquéritos Agrupamento)

- **Pontos a Melhorar/Reforçar**
  - <u>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</u>
    - A observação das práticas educativas e letivas deverá contribuir mais para o sucesso escolar dos alunos e para a melhoria do desempenho profissional do PD (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
    - Criar momentos de partilha de práticas pedagógicas e de trabalho colaborativo, ao longo do ano letivo - evidências deverão ficar registadas em atas (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- O PD deve continuar a implementar práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Promover um maior envolvimento dos alunos na inovação dos processos de ensino e aprendizagem (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- Informar regularmente os pais/EE sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- Procurar que os alunos sejam mais assíduos às aulas de preparação para os exames (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Deverá aumentar o número de alunos do quadro de excelência (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O aumento da percentagem de alunos a obterem positiva nas provas nacionais do 9.º ano, sem retenções deve ser mais significativo (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Deverá aumentar a taxa de sucesso escolar (Grelha 1.º CEB)
- Diminuir as taxas de retenção ou desistência com a criação de projetos de intervenção a iniciar durante o próximo ano letivo (Grelha 1.º CEB)

- <u>Gestão Curricular</u>
  - O conselho geral deverá elaborar um relatório para melhor poder avaliar o desenvolvimento do projeto educativo e do plano anual de atividades do agrupamento (Grelha Agrupamento)
  - As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto TEIP deverão responder mais às exigências curriculares e aos interesses dos alunos/crianças (Grelha e inquéritos 2.º e 3.º CEB)
  - A coadjuvação deverá contribuir mais ainda, para o sucesso escolar dos alunos (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Na coadjuvação o foco do apoio deverá centrar-se nos alunos com mais dificuldades, trabalhando em grupos isolados dentro de sala de aula (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - O agrupamento deve promover a gestão articulada do currículo (horizontal e vertical), tendo em vista o desenvolvimento integral do

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- Os alunos deverão ser mais assíduos às tutorias (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- Parcerias e Comunidade
  - O regulamento interno deverá ser adaptado à realidade do agrupamento (Grelha Agrupamento)
  - Analisar as situações de indisciplina e definir estratégias de melhoria mais eficazes (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
  - Os alunos respeitarem as diferenças entre uns e outros (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Os pais/EE deveriam participar mais nas atividades da escola/jardim de infância (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Deverá ser promovido um maior envolvimento dos pais/EE em ações de gestão do agrupamento (Grelha Agrupamento)
  - Aumento da percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária (Grelha Agrupamento)
  - Deverá aumentar o número de pais/EE presente nas reuniões com o diretor de turma (Grelha 2.º e 3.º CEB)

O presente relatório de autoavaliação – tal como o futuro PAM – deve ser assumido como um instrumento de gestão por parte da direção, propondo metas e ações que visem a melhoria do desempenho do AECP.

Por fim, recomenda-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes no AECP, para que toda a comunidade tenha conhecimento das mesmas e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação do agrupamento, de forma a obter o compromisso dos *stakeholders* (partes interessadas) na implementação do PAM.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação.* Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006.* DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013.* DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República Nº 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República Nº 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012